



edição 252
janeiro 22
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

DESTINOS REMOTOS

Turismo em locais afastados e em contato direto com a natureza ganha força com a pandemia

—
Rafael Romeiro
com o filho: tendência
que veio para ficar

ViverBrasil

ENTREVISTA **ANTONIO ANASTASIA: "NÓS TEMOS QUE DEFENDER MUITO A DEMOCRACIA E A CIVILIZAÇÃO"**

ARTIGO PCO **SERÁ UM ESFORÇO HERCÚLEO EMPURRAR À FRENTE O PAÍS COM TANTOS PROBLEMAS**



Leo Burnett™

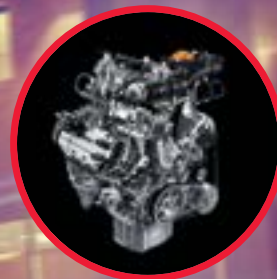
FIAT PULSE



SEGURANÇA
COM O ALERTA
DE SAÍDA
DE PISTA.



PERFORMANCE
COM O MOTOR
TURBO 200 FLEX.



**O SUV QUE PULSA COM VOCÊ ACABA DE FAZER
O NOSSO CORAÇÃO BATER MAIS FORTE.**

FIAT PULSE. ELEITO O CARRO DO ANO DE 2022 E O MELHOR MOTOR ATÉ 2.0.



JUNTOS SALVAMOS VIDAS.



MONTE O SEU.

EDITORIAL

RESPIRO ANTES DO EMBATE

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

O novo ano começou com sobressaltos. Não bastassem o recrudescimento da pandemia de Covid-19 e o assustador aumento dos casos da gripe Influenza, a chuva fez estragos em Minas e colocou a segurança da mineração em xeque novamente. Causou assombro também a tragédia em um importante cartão-postal do Estado. Muitos acontecimentos para tão poucos dias, em um ano que promete muita agitação e embates, ano de eleição. É preciso aliviar a tensão, respirar e ler boas histórias como as que trazemos nesta edição. Seja a do Zezinho, que dedicou a vida ao ofício de sapateiro, seja a do Berilo, um engenheiro que rodou o mundo e precisou de muito jogo de cintura. Seja a entrevista com o futuro ministro do TCU e ainda senador Antonio Anastasia, as lembranças do ex-governador Eduardo Azeredo ou o surpreendente novo livro da Carla Madeira. Nesta edição, reflexões também sobre como a pandemia mudou a forma de viajar, criando o turismo de isolamento: destinos remotos, de preferência em meio à natureza e com pouco trânsito de pessoas e ainda viagens que unem expediente e turismo. Em alta seguem os hotéis sofisticados, fazendas ou casas de temporada. Até a próxima!

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR
Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção
Feito por ME

Redação
Eliane Hardy

Repórteres colaboradores
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico
Greco Design
Editoração
Agência Hopo

Articulas
Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia
Agência i7

Analista comercial
Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG
(31) 98473-0154
comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.
Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLONAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 28 Tempo de Inovação
- 29 Franquear
- 54 Viver Gourmet
- 67 Viver Turismo
- 71 Viver Felicidade
- 74 Face Time
- 76 Zoom

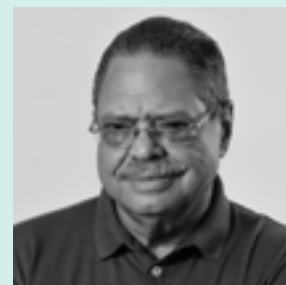
ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 16 Paulo Paiva
- 26 Wagner Gomes
- 22 Eduardo Fernandez
- 30 José Martins de Godoy
- 58 Cibele Ruas
- 82 Hermógenes Ladeira

SEÇÕES

- 8 Entrevista
- 14 Memória
- 18 Advocacia
- 24 Aviação
- 32 Urbanismo
- 36 Torcida
- 40 Especial Capa
- 48 Turismo de Luxo
- 52 Perfil
- 56 Gastronomia
- 60 Lançamento
- 62 Viver Viagem
- 68 Sociedade
- 72 Literatura
- 79 Eventos

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

PACHECO DE FORA

Rodrigo Pacheco, dizem os mais íntimos, chegou a conclusão de que estava cedo para ser candidato à Presidência da República, vai permanecer na presidência do Senado e, quem sabe, disputar mais dois anos na próxima legislatura.



REFLEXO DA ALTA DOS COMBUSTÍVEIS

O ICMS dos combustíveis está entre as duas maiores arrecadações de Minas em 2021 e deve repetir a dose em 2022. Segundo o secretário da Fazenda, Gustavo Barbosa, como o preço do combustível subiu quase 50% em 2021, houve um aumento na arrecadação superior a 30%. Nos outros setores foi de 28%.

REIVINDICAÇÕES DO CAMPO

O agronegócio em Minas apresentará as propostas do setor para os candidatos ao governo e à Presidência, após a definição dos nomes na disputa. O presidente da Faemg, Antonio de Salvo, lista entre as reivindicações a segurança no campo e energia elétrica de qualidade para evitar perdas na produção.

FÁBRICA DA HEINEKEN

Mais de 200 cidades mineiras disputam a nova fábrica da Heineken, após a desistência da cervejaria em se instalar em Pedro Leopoldo. As negociações pendem para a Região Metropolitana de Belo Horizonte e Triângulo Mineiro. Pesam na escolha topografia e água. Em fevereiro a empresa anuncia a decisão. Betim, uma cidade arrumada, está entre as preferidas.

SUPERSALÁRIOS

O empresário Salim Mattar reclama que o custo anual dos supersalários pagos com dinheiro público chega a R\$ 2,6 bilhões. Segundo ele, "os cidadãos não aguentam mais carregar essa máquina pesada, ineficiente, inchada e onerosa" e que só o TJ-GO gastou R\$ 555 milhões com o pagamento de supersalários.

ADVOGADO DO FUTURO

O ministro Barroso dá uma receita do advogado bem-sucedido do futuro: aquele que resolve o problema sem propor a ação, por meio da negociação e composição amigável. Pensando na importância da desjudicialização.

CRIANÇAS E INTERNET

Quais os impactos da exposição de crianças na internet? A questão corre nos grupos de WhatsApp em discussões fomentadas pela participação da bebê Alice no comercial do Itaú. Sobre a proteção daqueles que já nasceram usando o celular, a responsabilidade primeira, por óbvio, é dos pais.

ADESÃO AO PIX

A adesão das micro e pequenas empresas ao PIX é crescente e os motivos para isso são muitos. O principal deles segundo o presidente do Sebrae, **Carlos Melles**, é a agilidade do sistema, que não onera o consumidor. Além disso, é mais barato que uma taxa de cartão e pode ser usado 24h por dia.



O TEMPO E O AGRO



—
2020 foi um ano excelente para o agronegócio, apesar da pandemia segundo a secretária de Agricultura, **Ana Valentini**. O PIB do setor cresceu em torno de 30% e, em 2021, mesmo com a seca e a geada, o crescimento deve ser de 1% ou 0,8% em relação ao ano anterior. O tempo é o maior inimigo do agro.

OS MOVIMENTOS DE MORO

—
Sérgio Moro mostra apetite político ao correr o Brasil à cata de apoios e ideias. Esteve com o ex-presidente do STF, Joaquim Barbosa. A pauta foi substantiva: reforma do Judiciário. Foi ao Nordeste e irá a outras regiões. Vai se fixando como um pré-candidato forte. Poderia haver acordo com João Doria? Difícil. O governador paulista é um perfil com muita determinação. Eu acredito que Doria irá até o fim.

APESAR DOS DESMENTIDOS

—
O PT planeja imitar a Espanha e revogar a reforma trabalhista. A revisão da autonomia do Banco Central também é uma possibilidade real entre os petistas. O freio do programa de desestatizações e o fim do teto de gastos são tratados como consenso dentro da campanha do ex-presidente Lula

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

O PAÍS DO FUTURO

O Brasil comemora neste ano 200 anos de independência. Em 1822 deixou de ser uma colônia portuguesa para se organizar como uma monarquia, com dom Pedro 1º como imperador. Mas teve que pagar dois milhões de libras para Portugal como indenização. Em 1889 passou a ser uma república. De lá para cá foram 38 presidentes, alguns deles não exerceram o mandato por morte ou impedimento, mas todos tinham o objetivo de transformar o Brasil no país do futuro.

CONSELHO DE ÉTICA

No balanço das atividades parlamentares chama a atenção o fato de o Conselho de Ética

“O primeiro requisito para uma ordem social melhor é o retorno à liberdade irrestrita de pensamento e de expressão.”

LUDWIG VON MISES,
ECONOMISTA AUSTRIACO



“A diferença entre um estadista e um demagogo é que este decide pensando nas próximas eleições, enquanto aquele decide pensando nas próximas gerações.”

WINSTON CHURCHILL



do Senado não analisar nenhuma denúncia há quase dois anos. Desde março de 2020 foram apresentadas pelo menos 25 representações contra senadores, algumas com suspeitas graves de corrupção, mas sem andamento.

SIMPLES E RACIONAL

A maioria dos deputados e senadores concorda com a necessidade da votação de uma reforma tributária, que torne mais simples e racional o sistema de impostos no país. Eles também concordam que, em ano eleitoral, dificilmente o governo conseguirá aprovar um tema tão polêmico.

**SOMOS A MAIOR
RECICLADORA DE
SUCATA FERROSA DA
AMÉRICA LATINA.**



Colaborador Tiago dos Santos Ouanha, da unidade da Gerdau em Aracaju/Alagoas - SP, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

raízes

DO FUTURO



Fábrica de Pregos Pontas de Paris, da Gerdau, em 1901.

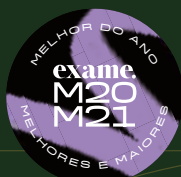
A raiz de uma das maiores produtoras de aço do mundo está no sonho de uma família empreendedora. Em 1901, a família Gerdau plantou uma fábrica de pregos em Porto Alegre. Enquanto crescia, ela foi se entrelaçando com a vida das pessoas. Com a sua vida.

Passando pela casa onde você mora, pelo carro que você dirige, pelo lugar onde você trabalha. Tornando visível tudo aquilo que realmente importa pra você. Não é apenas sobre aço de que estamos falando: é sobre acolher, mover, aproximar, realizar.

Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de ser a maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina: 73% da sua produção vem daí. Possui ainda uma base florestal equivalente a 250 mil campos de futebol. O que a torna a maior produtora de carvão vegetal do mundo. Esse modelo de produção permite que a Gerdau emita metade da média global de CO₂ do setor do aço.

A Gerdau, no início desse novo ciclo, pretende continuar liderando a transformação da indústria do aço, não só com novas soluções em produtos e serviços, mas em questões urgentes como sustentabilidade, inovação e transformação digital.

Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.



Escritório São Paulo

ANTONIO ANASTASIA

PODER DILUÍDO



Prestes a assumir o cargo de ministro do TCU, senador defende protagonismo parlamentar

Pronto para assumir o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, o senador Antonio Anastasia se despede da cena política com o reconhecimento de seus colegas parlamentares. Considerado uma das vozes mais ouvidas e respeitadas no Senado, Anastasia acredita que no TCU poderá colocar em prática o seu conhecimento

técnico e político, adquirido ao longo desses seus mais de 30 anos na administração pública.

O QUE MUDA NA VIDA DO SENHOR COM O SENHOR INDO PARA O TCU?

Muda muito porque eu deixo a atividade política partidária e assumo um cargo que é vitalício e por isso mesmo impõe muitos deveres e responsabilidades. Aplicam-se as regras do ministro do STJ, como está na Lei Orgânica da Magistratura. Mas vou desenvolver muito o meu lado mais técnico, como professor, como fui por toda minha vida e os conhecimentos que ameei no direito administrativo e, também, a trajetória nas funções executivas que tive a oportunidade de desenvolver. De fato, é uma guinada, mas é uma guinada que me permitirá continuar contribuindo para o serviço público brasileiro, ainda que em outro segmento.

ESSA VEIA POLÍTICA PODE INTERFERIR NA HORA DE ANALISAR A AS QUESTÕES MAIS POLÊMICAS?

É bom lembrar que o Tribunal de Contas da União, como os Tribunais de Contas nos estados, integra o poder Legislativo e não o poder Judiciário, porque o controle externo das contas públicas é responsabilidade do Legislativo, não só no Brasil, mas em



FOTO/MARCELO CAMARGO/ABR

todo o mundo. No passado, antes da Constituição de 1988, a nomeação era exclusiva do chefe do Executivo. Agora são nove membros, três indicados pela Câmara, três pelo Senado e três pelo presidente.

A POLÍTICA DECEPCIONOU O SENHOR? HAVIA UMA CONVERSA DE QUE O SENHOR RESISTIA EM ATÉ DISPUTAR MAIS UM MANDATO NO SENADO.

Ao contrário, a política é uma das atividades mais nobres que a pessoa deve realizar. Eu estimo a atividade política; ela é fundamental, inclusive, sem política não há democracia. Sem democracia não há civilização. Nós temos que defender muito a democracia e a civilização. Mas também é natural que haja renovação na política. Sou senador, fui vice-governador, governador, secretário de Estado, secretário-geral em dois ministérios. Estou com 60 anos de idade e na atividade partidária já tive muita experiência. Agora, há a possibilidade de uma experiência nova, em uma área em que eu acredito, de maneira muito objetiva, que tenha os conhecimentos técnicos adequados, e volto a dizer, que tenho a sensibilidade política no sentido amplo da palavra, por ter sido gestor, para conseguir separar o joio do trigo. Punir e tomar as medidas em relação aqueles administradores que agiram com má fé, com dolo, por erro grosseiro e, ao mesmo tempo, prevenir, para que não haja equívocos meramente formais, para não permitir que o Brasil sofra o apagão das cadeiras.

OS CRÍTICOS DIZEM QUE O LEGISLATIVO NUNCA ATUOU TANTO, MAS TAMBÉM NUNCA ATUOU TANTO EM SEU PRÓPRIO FAVOR? O SENHOR CONCORDA COM ISSO?

Naturalmente eu discordo dessa afirmação. Na verdade, o parlamento é reflexo da sociedade. Nós

congressistas somos eleitos e somos o reflexo da sociedade, com suas qualidades e com seus defeitos. O que está havendo é o protagonismo parlamentar, que é positivo, porque nós vivemos no regime democrático. Entre os três Poderes, o mais democrático é o Legislativo. No parlamentarismo é onde o Executivo também é exercido pelo Poder Legislativo. Por isso, acho que temos, cada vez mais, condições de diluir o poder, porque o poder concentrado tende a ser abusado.

O SENHOR ACHA QUE O BRASIL ESTÁ PREPARADO PARA ESSE TIPO DE MUDANÇA NO SISTEMA POLÍTICO?

Eu defendo, não sei se está. Possivelmente não teremos isso nem a médio nem a curto prazo. Mas acho que o caminho civilizatório indica que o regime parlamentarista ou o semipresidencialismo, no modelo português, é melhor do que o atual, onde vivemos de crise em crise, inclusive com dois *impeachments* em 30 anos, o que é muito ruim.

O SENHOR JÁ ESTEVE NO EXECUTIVO E NO LEGISLATIVO. QUAL O SENHOR MAIS GOSTOU?

Cada qual tem seus pontos positivos. Cada um tem seu bônus e seu ônus. No Executivo, você tem a capacidade maior de realização, você se sente mais realizado. Eu tive a honra e a oportunidade de governar Minas Gerais e no Executivo você consegue implementar as suas propostas, os seus projetos naquilo que você considera correto, muito mais do que no Legislativo. No Legislativo o processo é lento e colegiado. Por outro lado, no Executivo, a responsabilidade pesa nos seus ombros durante 24 horas por dia. No Legislativo, nesse aspecto, é mais ameno, porque você não tem a responsabilidade pela administração pública, você tem a responsabilidade política.

O GOVERNADOR ROMEU ZEMA TEM MUITA DIFICULDADE NO DIÁLOGO COM O LEGISLATIVO. O SENHOR, QUANDO GOVERNADOR, TAMBÉM ENFRENTOU DIFICULDADES?

Ao contrário, o meu relacionamento com o Legislativo foi o melhor possível. Nós aprovamos todas as leis, tínhamos uma maioria muito tranquila na Assembleia Legislativa, tanto que meu vice-governador tinha sido presidente da Assembleia, o deputado Alberto Pinto Coelho, que depois, foi governador de Minas Gerais, com a mais alta qualificação. Ele me deu o apoio inestimável durante o meu governo. Sempre achei fundamental, e acho, que o relacionamento entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo é imprescindível para o bom funcionamento da administração pública.

ESSA RADICALIZAÇÃO NA POLÍTICA ESTÁ PREJUDICANDO O PAÍS?

Não gosto de radicalização nem na vida pessoal, quanto mais na política. Meu estilo é muito moderado, sereno, de convergência, de bom senso e muita calma. Sempre defendi para a presidência a terceira via e batalhei muito em 2018 pela eleição do governador Geraldo Alckmin, que é a moderação em pessoa. Achei que ele seria melhor presidente, como continuo achando. Acredito que esse radicalismo atrapalha, mas reconheço que a sociedade está radicalizada. Me curvo, como democrata que sou, à vontade da maioria. Se a maioria considera adequado, nós temos que nos curvar, sabendo que essa radicalização deve ser submetida à votação de quatro em quatro anos para ver se permanece ou muda.

O QUE O SENHOR ACHA DA APROXIMAÇÃO DE GERALDO ALCKMIN COM O EX-PRESIDENTE LULA?

É um movimento histórico, já aconteceu no

passado com a frente ampla que uniu Juscelino e Carlos Lacerda e que uniu Tancredo a Aureliano e Marco Maciel na década de 1980. São movimentos de reunião política, em relação a um quadro político mais radicalizado. São posições de grupos políticos e que são legítimas.

O SENHOR ESTAVA MUITO ENVOLVIDO NA CAMPANHA DE ALEXANDRE KALIL AO GOVERNO DO ESTADO. O SENHOR VAI PODER PARTICIPAR DA CAMPANHA?

Eu não posso. A Lei Orgânica da Magistratura proíbe que o magistrado exerça atividade política partidária. Mas não faço nenhum segredo, como todos sabem, e ainda como senador, já que não tomei posse no tribunal, defendo o nome de Alexandre Kalil para o governo de Minas. Ele nem anunciou, ainda, que é candidato, mas acredito que ele tenha todo o perfil próprio para ser um excelente governador, como tem sido excelente prefeito. É um homem sensível, é um homem humano que se interessa muito com a causa das pessoas mais humildes. Ele comprovou isso durante a pandemia. Belo Horizonte foi reconhecida como um exemplo a nível mundial.

O SENHOR FOI LIGADO AO DEPUTADO AÉCIO NEVES. FICOU DECEPCIONADO COM ELE?

Não, de forma alguma. Eu tenho pelo agora deputado Aécio Neves, ex-senador e governador, muito respeito. Trabalhamos juntos durante muitos anos. Tenho por ele muito apreço. É um político dos mais hábeis que nós conhecemos e que foi um excelente governador de Minas Gerais. O deputado Aécio é uma pessoa muito experimentada na política. Todos sabem disso. Ele tem um protagonismo amplo no Congresso e de muito reconhecimento na Câmara pelos seus colegas. ®

Leite Itambé **DEZ**

O SABOR QUE SEU
FILHO ADORA.
COM A NUTRIÇÃO QUE
VOCÊ PROCURA.

dp®



rico em **DEZ**
vitaminas



cálcio, ferro e zinco.



Leite é tudo



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

É PRECISO SEGUIR ADIANTE

Já estamos na segunda quinzena de janeiro e a vida, aos poucos, vai voltando ao normal, apesar das chuvas - em Minas, especialmente - terem causado muitos problemas e a seca, na região Sul, ter feito estragos nas atividades do campo. Os primeiros dias de 2022 são também de preocupações com o recrudescimento da pandemia de Covid, em nova versão, e o assustador aumento dos casos da gripe Influenza, doença que julgávamos controlada.

Como se não bastassem os vírus, temos que conviver com o negacionismo irresponsável do presidente Bolsonaro e a irresponsabilidade de milhares de brasileiros que insistem em confrontar a ciência e se recusam a tomar os cuidados necessários para evitar a propagação das doenças que já mataram milhares de brasileiros e milhões mundo afora. Mas o ano está apenas começando e é preciso seguir adiante, na tentativa de recuperar o tempo perdido e encontrar o caminho do desenvolvimento. Será um esforço hercúleo empurrar à frente o país com tantos problemas. O que dá um certo alento é o fato de que, mesmo com tantas dificuldades e as trapalhadas dos governantes, alguns segmentos da economia cresceram no ano passado e sinalizam que vão continuar

O DESTAQUE DE 2022 SÃO AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO, QUE ABREM AOS BRASILEIROS A OPORTUNIDADE DAS MUDANÇAS

crescendo em 2022.

Mas o destaque de 2022 são as eleições de outubro, que abrem aos brasileiros a oportunidade das mudanças necessárias, muito embora eu tenha a sensação - uma quase convicção - de que, elite e povo, em sua acomodação secular, não querem mudar nada no país, aceitando passivamente, apesar dos discursos de protesto, as coisas como elas são. Resta esperar que, no mínimo, votem melhor banindo da vida pública quem nunca deveria ter ocupado espaço nela. Para nós da VB, sob o comando do diretor Gustavo Cesar Oliveira, o 2022 será de avanços com a entrada no ar do Canal Viver Brasil nos canais 527 Net Claro e 09. A todos, um ótimo 2022. ©

UM SÓ CONTROLE
E O TEMPO
É TODO SEU.



ONE | Seu controle universal Inteligente

Sua casa vai se transformar com as soluções Hausenn+ Pado desenvolvidas aqui no Brasil. Além da segurança, nossa tecnologia vai te proporcionar mais comodidade e facilidade para você aproveitar o tempo do seu jeito.

HAUSENN+

UMA EMPRESA
PADO

BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

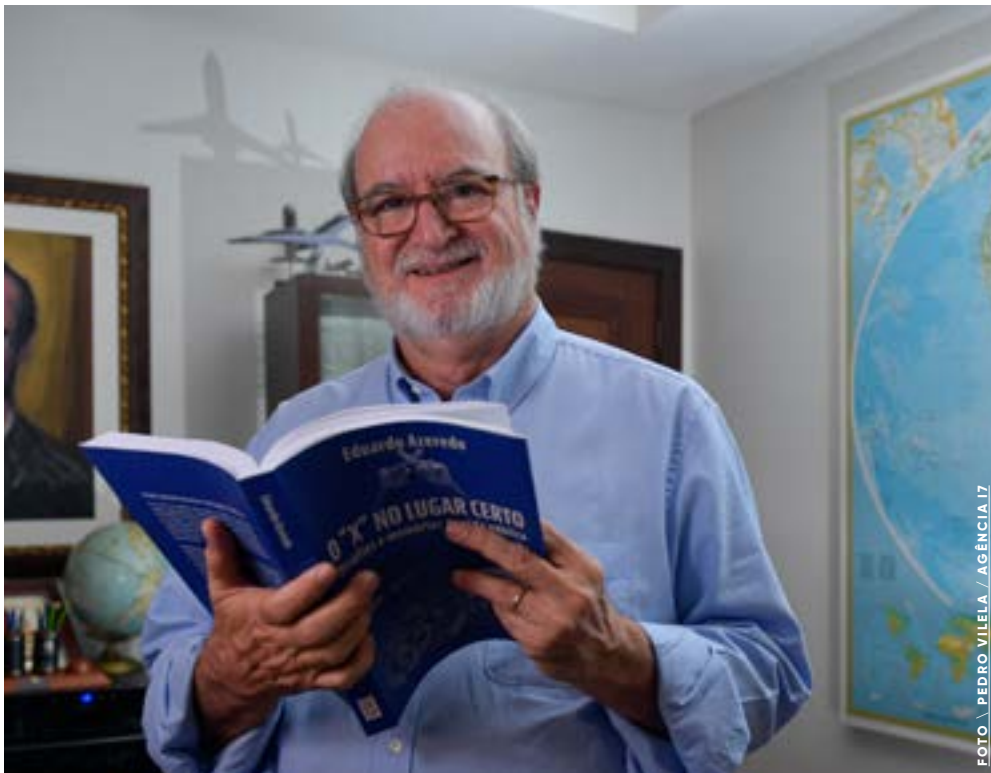


Ex-governador Eduardo Azeredo prepara lançamento do segundo livro

O *X No Lugar Certo: Desafios e Memórias da Vida Pública*. É com este título que o ex-governador Eduardo Azeredo lança sua autobiografia no dia 7 de março, às 19h30, na Academia Brasileira de Letras. No livro, o segundo que escreve (o primeiro, *A Vez de Minas*, quando ainda era governador, 1995-1999), ele conta a trajetória política da família, fala do pai, Renato Azeredo, da vida estudantil, e da convivência com Juscelino Kubitschek e com Tancredo Neves.

Segue com sua passagem pela prefeitura de Belo Horizonte, o governo de Estado, oito anos de Senado e três como deputado federal, até a renúncia, em 2014.

Os relatos terminam com a anulação do processo que o condenou a 22 anos de prisão, por participação no chamado “Mensalão Tucano”. A pena foi sendo reduzida até a anulação. Durante o um ano e meio, detido na sede do Corpo de Bombeiros, em BH, Azeredo acatou a sugestão de amigos e



—
Eduardo Azeredo: 380 páginas de muitas histórias

escreveu o livro.

A obra também promete boas histórias dos bastidores da vida política mineira e brasileira. Formado em engenharia mecânica pela PUC-MG, e pela IBM como analista, Azeredo passou por mais de uma década comandando estatais como Prodemge e Prodabel. “Falo deste período, que contribuiu muito para os projetos que apresentei, mais tarde como senador, que foram importantes, sobre crimes cibernéticos. Hoje a gente vê a necessidade aí, nessa proliferação de fake news. Falo também sobre a necessidade de arquivamento digital das votações eleitorais. Sobre minha gestão no Estado, mostro gráficos de investimentos que fizemos em educação e estradas em Minas Gerais”, resume o ex-senador.

O título da autobiografia é uma referência ao mote da campanha vitoriosa de Azeredo ao Governo de Estado, em 1994, “O X no lugar certo. Eduardo Azeredo, para governador”, jingle que está na cabeça das pessoas até hoje e que remete a forma de o ex-político contar a história que o arrastou por anos ao processo do mensalão.

O livro, que será lançado pela Editora do Instituto Cultural Amilcar Martins – Coleção Memórias, conta com 380 páginas. Nele, o autor também indaga os critérios da Justiça e seu papel. O prefácio é do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Mário Veloso. E a introdução é do ex-senador Arthur Virgílio (PSDB), que se revelou, na época, um dos poucos do partido a apoiá-lo.

Um dos fundadores do PSDB em Minas, em 1988, Eduardo Azeredo, não teve o apoio de que precisava, dos companheiros e caciques do partido, quando acusado de participar do esquema

“FALO DESTE PERÍODO, QUE CONTRIBUIU MUITO PARA OS PROJETOS QUE APRESENTEI, MAIS TARDE COMO SENADOR, QUE FORAM IMPORTANTES, SOBRE CRIMES CIBERNÉTICOS”

de criação de caixa dois de sua campanha. Mas diz não ter mágoas. “Eu não diria mágoa, mas houve uma falta de solidariedade”, lamenta o ex-tucano.

Sobre o futuro que vai se descortinar ao longo desse ano eleitoral, Eduardo Azeredo aposta em reviravolta. “Não acho uma boa ideia a aliança entre Lula e Alckimin, se isso se concretizar. Acredito que haverá uma mudança durante as campanhas. Assim, Lula, Bolsonaro e Moro não estarão sozinhos na liderança das pesquisas e sim disputando com candidatos mais interessantes, como (João) Dória, (Rodrigo) Pacheco, Ciro (Gomes) ou Simone Tebet”, acredita.

Sobre o presidente Jair Bolsonaro, Azeredo vê algum ponto positivo. “Ele tem feito um pouco na área de infraestrutura. Mas, de um modo geral, seu governo é mais negativo do que positivo”, avalia.

Já, sobre o cenário das eleições em Minas, o ex-governador tucano aposta no atual chefe do executivo da Prefeitura de BH. “Entre o Zema e o Kalil, acho o Kalil mais ativo”. É ver no que vai dar! (VB)

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

22 E SEUS SIMBOLISMOS

A nação brasileira floresceu das aspirações de liberdade e justiça, como um Império Constitucional e uma economia liberal, ideais que conquistavam o mundo ocidental à época, com a Revolução Industrial, na Inglaterra, que transformou a economia de mercantil a industrial, e a Revolução Francesa, que constituiu o Estado Democrático de Direito.

Os ideais de liberdade, justiça, igualdade e fraternidade formaram as aspirações que, há 200 anos, empolgaram as elites e o povo brasileiro para a formação de uma Nação independente. O significado da independência, em 1822, foi a formação de uma Nação livre, sob os princípios liberais, cujo sonho, brotado em Minas Gerais, fora interrompido anteriormente pela opressão portuguesa, em 1789. A independência simbolizou a liberdade da nova Nação.

Cem anos depois, logo em fevereiro de 1922, passado o medo deixado pela pandemia da gripe espanhola com seus rastros de morte, a elite paulista inaugurava uma nova fase da cultura brasileira, conjugando os ares revolucionários modernistas que chegavam da Europa com a busca de sua identidade nas raízes nacionalistas. A Semana de Arte Moderna reuniu as produções artísticas mais impactantes dessa época no Brasil.

Foram expoentes desse movimento, cujo

EM MEIO À NOVA PANDEMIA, QUE PROMETE CONTINUAR CONTAMINANDO OS BRASILEIROS

simbolismo marca profundamente a história cultural do país, Villa-Lobos e Guiomar Novaes, na música, Mario e Oswald de Andrade, Minotti Del Pichia, Plínio Salgado, Guilherme de Almeida, entre tantos outros, na literatura, e Lasar Segall, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Di Cavalcanti, nas artes plásticas.

Novamente, chega 22. Agora o do século 21, em meio à nova pandemia, que promete continuar contaminando os brasileiros; a profundas crises; social, com milhares de pessoas, que precisando disputar alimentos no lixo, perderam sua dignidade; econômica, sem perspectivas de retomada do crescimento; e, política, diante de novas eleições presidenciais, cujos cenários indicam intensidade nas ofensas pessoais e disseminação de mentiras e ódio, sem oferecer caminhos para o futuro.

Que o passado inspire o presente a encontrar seu símbolo de liberdade, justiça, igualdade e fraternidade. ®

**Prazer, somos
a nova Pif Paf,
com todo o sabor
de sempre.**

Pif Paf

A Pif Paf está mais moderna do que nunca.

Novas embalagens e visual renovado para combinar com o seu dia a dia. Já o sabor, continua igualzinho ao que há mais de 50 anos vem conquistando o Brasil com a qualidade, o tempero e o gostinho de comida de verdade. Experimente!



RESGATE DO PROTAGONISMO



Sérgio Leonardo assume a OAB-MG com proposta de defesa dos honorários da classe e do estado democrático de direito

A criação da Diretoria de Prerrogativas e propostas de medidas para a defesa dos honorários advocatícios foram os principais temas debatidos na reunião inaugural da nova gestão da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Minas Gerais, logo nos primeiros dias do ano. Com as chuvas provocando estragos em todo o estado, no dia 10 de janeiro, a diretoria



FOTO \ JULIANA FLUSTER // AGENCIA IZ

—
Sérgio Leonardo: implantação efetiva do portal da transparência está nos planos



Sérgio Leonardo com o ex-presidente Raimundo Cândido e integrantes da diretoria no dia da posse

da OAB-MG criou o Comitê Extraordinário da Crise, com conselheiros seccionais das cidades atingidas, a fim de apurar as demandas emergenciais.

Sérgio Rodrigues Leonardo, 43 anos, recém-empossado para o triênio 2022-2024 na Presidência da OAB-MG, foi eleito através da votação em urnas eletrônicas realizadas na seccional mineira. “Nos dá maior segurança sanitária e credibilidade”, aponta o mandatário, que também prepara uma programação para os 90 anos da entidade, a serem comemorados em 29 de dezembro de 2022.

Entre as propostas de Sérgio Leonardo, está a formação de, segundo ele, “um verdadeiro exército de delegados e delegadas para defender os honorários da advocacia”. O advogado criminalista quer “garantir que juízes fixem honorários de acordo com o Código de Processo Civil”, e enfatiza: “Não admitiremos o aviltamento de honorários”.

O novo presidente da Ordem é advogado na área de direito penal, atua na profissão há cerca de 20 anos, venceu o pleito com mais

de 18 mil votos (41% dos votos válidos) com a chapa Renova OAB. Também estão na diretoria, Ângela Parreira de Oliveira Botelho (vice-presidente), Sanders Alves Augusto (secretário geral), Cássia Marize Hatem Guimarães (secretária-geral adjunta) e Fabrício Souza Cruz Almeida (tesoureiro).

Entre outras pautas, está a de promover um avanço na transformação digital para dar maior transparência financeira e aos atos de gestão. “Aprovamos uma deliberação para que todas as seções da OAB sejam transmitidas ao vivo, pelo You Tube. Vamos implantar de forma efetiva o Portal da Transparência Financeira da OAB para que as subseções possam garantir a autonomia financeira. É um compromisso”, destaca Sérgio Leonardo.

“Nossa missão institucional, como entidade mais relevante da sociedade civil, é abandonar a postura omissiva e resgatar o protagonismo da OAB, defendendo o estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça social e a boa aplicação das leis”, resalta o presidente.

Outro compromisso da nova gestão da OAB-MG é promover, ao longo deste ano, uma série de eventos culturais, seminários e congressos em comemoração aos 90 anos da Ordem. “Faremos uma campanha de valorização da advocacia”, promete.

HISTÓRIA

A criação da OAB foi prevista em 1843 pelo Instituto dos Advogados do Brasil, mas somente 87 anos depois foi instituída a Ordem dos Advogados. O ato decorreu do Decreto n.º 19.408, de 18 de novembro de 1930, subscrito pelo então presidente Getúlio Vargas, elevado ao poder pela Revolução de 30, desencadeada um mês antes, em 3 de outubro. A Ordem dos Advogados do Brasil, assim instituída no plano nacional, deveria compor-se, dentre outros órgãos, de seções a serem instaladas em cada um dos estados da federação.

A seção do estado de Minas Gerais instalou-se em 29 de dezembro de 1932, em solenidade realizada na Faculdade de Direito da UFMG, praça Afonso Arinos, Belo Horizonte.

A partir daí iniciava as suas atividades o primeiro conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Minas Gerais, presidido por Estêvão Pinto, advogado e professor de várias gerações da Faculdade de Direito.

Em números, a OAB seccional MG tem 249 subseções em todo o Estado. São cerca de 140 mil advogados inscritos. “Destes, 53% homens e 47% mulheres. Só em Belo Horizonte são cerca de 35% dos inscritos. Do total de inscritos em Minas Gerais, quase a metade tem menos de 10 anos de profissão”, descreve o presidente.

Formado em direito pela UFMG, Sérgio



—
Jair, Marcelo e Sérgio Leonardo: três gerações de presidentes da OAB-MG

Leonardo é a terceira geração da família Leonardo a presidir a entidade. Jair Leonardo Lopes, o avô, presidiu a entidade entre 1987 e 1991. Marcelo Leonardo, o pai de Sérgio, presidiu a Ordem entre os anos de 1998 e 2003. “Tenho muito orgulho de fazer parte da terceira geração de advogados da minha família que, além de exercerem a profissão, sempre contribuíram com a OAB. Os exemplos de meu pai e avô são o norte que me guiou na minha atividade profissional e institucional”, revela o criminalista e líder da entidade.

Antes de assumir a presidência da Ordem, Sérgio atuou como tesoureiro da entidade entre 2016 e 2018, e antes ainda, como secretário-geral ajunto na gestão 2013-2015.

E a quarta geração de advogados da família pode estar a caminho. De acordo com Sérgio Leonardo, o filho mais velho, de 12 anos, João Leonardo, já pensa em estudar Direito. “Vamos ver se ele vai seguir a trilha”. **VB**



Feliz Ano Novo!

 @biocor instituto  @biocor_instituto



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER , 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

VOCÊ QUER US\$100 MILHÕES?

Com US\$ 100 milhões no bolso dá para realizar todos os sonhos de consumo; comparativamente, com bilhões nada muda em qualidade de vida, exceto sonhos de poder!

São 2.755 os bilionários do mundo, segundo a Forbes. Juntos, têm US\$ 13,1 trilhões! Se cada um doasse parte da sua fortuna, ficando com “apenas” US\$ 100 milhões, suas vidas em nada mudariam.

Divididos entre os 4 bilhões mais pobres – cuja renda média não alcança US\$ 150,00/mês, - esta parcela de nós humanos receberia uma bolada equivalente a quase dois anos de renda, transformando suas vidas e acabando as misérias de que padecem! Sem, repita-se, sem que a vida dos bilionários fosse alterada, talvez nem mesmo suas expectativas de poder!

É difícil prever como mudaria o mundo após tal doação. Grande melhoria na qualidade de

vida, pequeníssima queda no consumo, pois são menos de 3 mil bilionários, enorme expansão da demanda de básicos: comida, roupa, saúde, educação etc. e, provavelmente, aumento dos preços destes. Novas empresas e empresários, novos empregos, milhões em investimentos nas atividades ligadas aos básicos. Seria bom socialmente e também para a economia.

Seria um novo mundo, onde o próprio conceito de escassez, tão caro aos economistas, seria revisto, como é necessário que ocorra. Corrigida a iníqua distribuição da renda, o que é escasso, hoje, muito mais que capacidade para satisfazer as necessidades básicas, é espaço em terra e nos mares para o lixo, espaço na atmosfera para a quantidade de gases venenosos emitidos – processos estes que é urgente reverter –, e ampliar espaços para florestas refrescantes – nesse mundo em aquecimento –, restauradoras do ar e produtoras de água potável.

Corrigir essas carências exige novos sonhos – não predatórios –; exige repensar, reduzir, reciclar e reutilizar; exige, ainda, novo instrumental na economia, ainda focada no ultrapassado conceito de que mais é sempre melhor e incapaz de incorporar em seu arcabouço a realidade de que o mundo é finito. ©

SERIA UM NOVO MUNDO,
ONDE O PRÓPRIO
CONCEITO DE ESCASSEZ
SERIA REVISTO, COMO É
NECESSÁRIO

CONCEIÇÃO PEDALANDO FIRME RUMO AO SEU FUTURO

FRACCO-1

A CAPITAL BRASILEIRA DO

MOUNTAIN
BIKE



Já temos tudo aquilo que o turista adora: belezas naturais, paisagens inesquecíveis, trilhas emocionantes, cachoeiras famosas. Por isso é que Conceição do Mato Dentro já é conhecida como a capital mineira do ecoturismo.

Em dezembro, recebemos mais um evento em nossas montanhas: o Santander Brasil Ride Espinhaço e a etapa Maratona do Cipó. Esta edição fez parte do importante calendário brasileiro de mountain bike, contando com a participação de mais de 1.000 ciclistas do Brasil e do exterior. Em abril deste ano teremos mais uma etapa entre os dias 19 e 23.

Conceição do Mato Dentro segue a trilha da sustentabilidade, da responsabilidade e do planejamento para vencer o grande desafio do futuro melhor para todos.



16 NOVAS LOJAS EM UM ANO



Aeroporto Internacional de Belo Horizonte incrementa opções para passageiros

Apesar dos desafios impostos pela pandemia do coronavírus, os negócios do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte seguiram em evolução. Ao longo de 2021, 16 operações foram inauguradas no terminal. Starbucks, Nescafé, Track&Field, Maybelline, Living Heineken, GoBox, Budweiser, O'Gin, Fiber Knit, Cacau Show e Pandora, Havaianas e Vila Francisca by Café Cambraia são as marcas que passaram a fazer parte do mix de operações. A Havaianas também lançou sua segunda loja e está prevista a inauguração de mais uma Starbucks, na sala de embarque.

“Em um momento de atenção no país, em que tanto se falou no fechamento de lojas, tivemos inaugurações importantes no aeroporto em 2021 de marcas queridas e desejadas pelas pessoas. Seguimos em negociação constantes com grandes nomes para sempre oferecer a melhor experiência aos passageiros e visitantes do aeroporto”, ressalta Lucas Malachias, gestor de

Novos Negócios da BH Airport, concessionária do aeroporto.

As obras de revitalização que estão em andamento no terminal de passageiros 1 vão proporcionar aumento de mais de 100% nas áreas comerciais. Hoje, são 90 operações comerciais em funcionamento. Em 2022 já estão confirmadas as aberturas dos restaurantes La Vinícola, Pizza Hut e Rokkon Gastronomia Japonesa. “Iniciamos 2021 atentos ao cenário de pandemia e sempre seguindo todos os protocolos de saúde e segurança para prevenção da Covid-19. Mesmo quando ainda não havia previsão de flexibilização do isolamento social, a BH Airport manteve as negociações de novas operações de forma acelerada, com prospecção de marcas de renome no mercado nacional e internacional. Agora, com as sinalizações de aumento nas movimentações, estamos prontos para seguir atendendo os nossos passageiros com a excelência que eles merecem”, conclui Lucas.®

—
Inauguração da cafeteria foi uma das mais aguardadas



O PADRÃO TÁ
ON,
E VOCÊ TÁ COMO?



**Controlados,
manipulados,
vacinas e
telemedicina.**

**On-line,
você agiliza.
Na loja,
você finaliza.**

**Acesse araujo.com.br
ou baixe o APP.**



**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

TRIBALISMO

Sucedemos gerações sobreviventes a duas guerras mundiais (1914/1918 e 1945/1948) que, também, assistiram à gripe espanhola matar em torno de 50 milhões de pessoas e aos males tropicais, a exemplo da febre amarela, que também fizeram e fazem estrago em nosso país. O comunismo e o nazismo alcançaram notoriedade com suas barbáries. Escapamos, por pouco, de um holocausto nuclear. Já nossa geração viveu poucas décadas de relativa estabilidade econômica e política, até que os desastrosos desgovernos que alimentaram o propinoduto do mensalão e do petrolão, bem como o negacionismo atual fizeram essa calmaria passar.

Tentaram criar uma sociedade fragmentada, com intimidação explícita a quem optou pelo estoicismo. Agora nos debatemos em busca de uma saída para a pandemia da Covid-19. Guadalupe Nogués realça o prazer de falar e de compartilhar um pensar diferente, para nos distanciarmos das rachaduras, dos bloqueios, dos tribalismos e das opiniões que possam nos dividir

O ELEITOR REPUDIA O
COMPORTAMENTO DAS
ATUAIS INSTITUIÇÕES
POLÍTICAS E JURÍDICAS

irremediavelmente. Consenso e dissenso, pluralismo e tribalismo devem estimular a vivência entre os que tenham visões opostas.

A volta de Lula é uma possibilidade real, mas ocorre em contexto diferente. O Brasil pós-Lava Jato discute a corrupção abertamente. Esse elefante, quase invisível, que herdamos, institucionalmente, dos portugueses antes passava despercebido. O tema corrupção será destaque garantido nos debates eleitorais, ainda mais agora que foi escandalosamente institucionalizado via fundão eleitoral e orçamento secreto. Essa ojeriza ganhou visibilidade e - queiram ou não alguns dos membros do Judiciário, que agem como se fossem componentes de uma coalização sindicalista - brotou no inconsciente coletivo.

Os garantistas do STF estão apavorados com o julgamento da história, depois que a Lava Jato expôs as vísceras dessa faceta do nosso país. Aqueles que pregam repressão, e prometem punições rigorosas que nunca acontecem, terão a resposta adequada nas eleições, por iludirem a sociedade. O eleitor repudia o comportamento das atuais instituições políticas e jurídicas, reconhecidas como as de pior qualidade em nossa história. Há coisas que só acontecem no Brasil das jabuticabas. Pelo sim, pelo não, em matéria de tribalismo, ainda sou mais Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown e Marisa Monte. ©

Descubra o novo com o T-Cross.



T-Cross
Sense Automático

a partir de
R\$ **108.890,**

O SUVW perfeito para percorrer novos caminhos está na Recreio.
Venha conhecer e se encantar pela tecnologia, conforto, performance
e segurança do T-Cross.

Para um novo você, uma nova Volkswagen.

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
recreiovw.com.br/bh



No trânsito, dê sentido à vida.

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

ROBÔ ENTENDE ATÉ GÍRIAS

Já imaginou robôs que conversam e que entendem gírias em atendimento aos clientes? Ele existe! Trata-se de um assistente virtual cognitivo da empresa PGMais que tem como nativa a língua portuguesa brasileira para o setor de cobrança. O robô compreende as terminologias próprias desse mercado e, mais do que isso, é capaz de captar impressões dos interlocutores. Nada escapa à inteligência artificial: as palavras pronunciadas, inclusive abreviações, interjeições e os mais diversos sotaques do nosso país, além da entonação, retórica e da pessoa que está do outro lado do contato, tudo isso é interpretado pela AI. Bora conversar?

SEGURANÇA DE TODOS

Uma análise recente, apresentada pela PSafe, empresa de segurança digital, ressaltou o número impressionante de mais de 4,6 bilhões de dados pessoais vazados, entre pessoas físicas e CNPJ, nos seis primeiros meses de 2021. Isso significa um aumento de 387%, quando comparado a todo o ano de 2019, que registrou 1,2 bilhão. De acordo com a projeção da empresa, a tendência é de que 2021 ultrapasse as quase 10 bilhões de credenciais vazadas identificadas em 2020. Cenário que coloca um ponto de interrogação em como proceder para evitar que dados e informações pessoais e financeiras caiam em mãos erradas.

EMPREENDEDORES NEGROS

No Brasil, apenas 25,1% dos empreendedores de startups são negros e pardos, segundo dados levantados na estudo da BlackOut sobre a amplitude dos negócios tecnológicos liderados por pessoas negras de todo Brasil. Um número que indica que, se a população brasileira estivesse representada no ecossistema de inovação, o número de startups negras deveria ser, no mínimo, o dobro do registrado atualmente. Entre estes empreendedores, está Felipe Moraes, cofundador da Afropython, solução de impacto social que se propõe a ajudar pessoas negras a entrarem no mercado de tecnologia através da educação e da inspiração.



FOTO: DIVULGAÇÃO

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

QUE TAL INVESTIR NO INTERIOR?

O mercado de franchising conta com bons negócios para abrir em cidades pequenas, com vários tipos de empreendimentos voltados para diferentes nichos. Se você deseja começar o ano de 2022 empreendendo, saiba que no interior do país há uma boa demanda para o seu pontapé inicial.

Entre 2015 e 2020, o consumo nas 50 maiores cidades do Brasil subiu perto de 15%, já nos outros mais de 5 mil municípios, o crescimento foi maior, chegando a alcançar 23%. Estes dados foram apresentados pela consultoria IPC Marketing e mostram que as cidades do interior podem ser uma boa oportunidade para investir.

Claro que é essencial que o empreendedor esteja atento e pesquise o mercado da região, suas potencialidades e analise qual é o tipo de negócio que se encaixa ao seu perfil.

E, com o modelo de franquias, quem deseja começar a empreender já conta com um negócio preestabelecido, o que facilita muito na hora de abrir uma empresa em cidades pequenas.

Um adendo importante de se destacar em relação ao mercado das cidades do interior é que existe uma menor competitividade, pois nos grandes centros o franchising já está

extremamente consolidado e é importante levar para as pequenas cidades uma possibilidade de grandes novidades para as pessoas, até mesmo por causa de carência de serviços e produtos.

Sem contar que, no interior, os moradores têm muito mais conhecimento geográfico e, assim, fica mais fácil para mapear pontos comerciais e demandas das regiões.

A avaliação do mercado local é muito importante. Verifique se a cidade possui um público que possa vir a se interessar por comprar os seus produtos ou serviços. Aproveite as lacunas, ou seja, os nichos com pouca ou nenhuma concorrência. Com isso, conseguirá se destacar ainda mais no interior.

E para quaisquer tipos de dúvidas e auxílio, conte sempre com os especialistas em franquias da Loja de Franquia.®

COMECE O ANO
EMPREENDENDO. AS
CIDADES DO INTERIOR
POSSUEM UM MERCADO
AMPLO PARA RECEBER
FRANQUIAS



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

O IMPREVISÍVEL 2022

Recentemente, escrevi um artigo intitulado *Como exorcizar o pessimismo*, mas julgo que as sugestões ali contidas não são aplicáveis a 2022, pois teremos eleições gerais. Teremos que eleger 513 deputados para Câmara (um número exagerado) e renovar 1/3 do Senado. É o segundo Congresso mais caro do mundo, haja vista que um parlamentar brasileiro ganha seis vezes mais que um parlamentar francês ou alemão.

O custo anual deve andar na casa dos R\$ 25 bilhões, para salários e regalias. Ainda assim, o desempenho dessa máquina é pífio. Por exemplo, por que a maioria dos integrantes da Câmara não reage ao ativismo político do STF? No Senado, a maioria que o compõe é sofrível, atestada por atitudes em recente CPI. Já seria uma boa medida não reeleger deputado que derrubou o veto do presidente da República, mantendo o fundo eleitoral em R\$ 5,7 bilhões.

Tudo indica que a disputa da Presidência ficará polarizada entre Bolsonaro e Lula da Silva. Tudo leva a crer o “Sistema”, constituído pela mídia que anseia pela volta das polpudas verbas publicitárias oficiais, artistas famosos que surfavam na Lei Rouanet, alguns banqueiros e empresários que muito lucraram com o período petista, além dos ideólogos de esquerda, vão lutar denodadamente para a volta do tempo em

ESPERO QUE A POPULAÇÃO SAIBA OPTAR POR MAIS BRASIL E MENOS BRASÍLIA

que foram regidamente favorecidos. Ressalte-se, que nunca antes um presidente da República foi tão solapado: por governadores eleitos atrelados ao seu nome, por Rodrigo Maia, pelo ativismo político do STF (como guardião da Constituição deveria zelar pela harmonia dos poderes). Na pandemia, o presidente defendeu o tratamento precoce e foi duramente combatido. Hoje se sabe que dito tratamento salvou muitas vidas e a ciência o aprova.

Espero que a população saiba optar por mais Brasil e menos Brasília. Já há um saldo muito positivo: combate à corrupção, marcos legais do saneamento e das rodovias, o leilão do 5G, as concessões, as realizações em infraestrutura, no agronegócio, a posse da Amazônia antes entregues a ONGs estrangeiras. É necessário mais tempo para enxugar a gigantesca máquina governamental, privatizar estatais, realizar as reformas, itens estes que enfrentam morosidade e resistências do Congresso. Do contrário, como ficar otimista neste novo ano? ©

LAZER COMPLETO EM LOURDES, SÓ O JARDINS TEM

SUCESSO
no lançamento

80%
vendido



JARDINS
MARÍLIA ABREU

Obras
iniciadas



Acesse o QR Code para
mais informações



Salão de festas coberto, descoberto e ao mesmo tempo integrado. Um projeto com ambientes de lazer e de trabalho em completa harmonia.

3 suítes
+ lavabo

Sala
para **3**
ambientes

lazer
para todas
as idades

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

RUA CURITIBA, 2142 - LOURDES

 (31) 4009-7000

JARDINSCAPARAO.COM.BR

CAPARAO 65
DESDE 1957

ÀS PORTAS DO TOMBAMENTO



Projetado por Oscar Niemeyer e reconhecido como um dos cartões postais da cidade, conjunto JK pode ser tombado definitivamente como patrimônio cultural de BH



FOTOS \ PEDRO VILELA \ AGENCIA IZ

—
Conjunto projetado por Niemeyer: tombamento pode aproximá-lo do conceito original



Mônica Cerqueira: “Teremos espaço mais vivo, coletivo e aberto”

Projetado por Oscar Niemeyer, um dos arquitetos mais renomados da história do nosso país, o Conjunto Habitacional Governador Juscelino Kubitschek - que contempla os edifícios das ruas dos Timbiras e dos Guajajaras - está prestes a se tornar patrimônio cultural de Belo Horizonte. No mês passado, o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH) aprovou o tombamento provisório do JK e enviou uma notificação ao condomínio. Agora, a administração tem um prazo para apresentar impugnação, levando o grupo a avaliar o recurso e tomar uma decisão definitiva. Se não houver impugnação, o conselho delibera pelo tombamento definitivo do imóvel.

Moradora do edifício há sete anos e integrante do coletivo Viva JK, que visa conectar pessoas e construir um espaço mais plural, a empresária

cultural e roteirista Mônica Cerqueira defende que o tombamento é um passo para que o edifício se aproxime de seu conceito original. “O projeto contemplava muitos espaços públicos, como museu, cinema e café. Niemeyer projetou esse conjunto em uma época mais otimista, nos anos dourados. Hoje, há um contraste grande entre a idealização do arquiteto e aquilo que de fato se tornou o conjunto”, argumenta.

Para ela, também é fundamental a manutenção da história e da nossa memória. “Muita coisa em BH foi demolida ou descaracterizada. O cidadão precisa desses espaços preservados para se sentir pertencente à cidade. No caso do JK, precisamos deixar esse legado para as futuras gerações, uma vez que ele é um dos marcos do modernismo”, defende.

Mônica afirma ainda que é preciso que os moradores entendam o que de fato significa o



Marco Antônio Oliveira: “A relação com os vizinhos é excelente, me sinto bem vivendo aqui”

tombamento. “Quem é contra esse processo talvez desconheça as nuances do projeto. Ninguém vai perder o direito sobre as decisões privadas de seus imóveis, apenas teremos um espaço mais vivo, coletivo e aberto a quem não mora no JK”, aponta.

Quem também reforça a importância de entender essa diferença é Françoise Jean de Oliveira, diretora de Patrimônio Cultural e Arquivo Público da Fundação Municipal de Cultura. Ela esclarece que o tombamento não prevê mudanças da porta para dentro. “É essencial que os moradores entendam que cada um pode fazer as alterações que desejar em seus próprios apartamentos. O tombamento só contempla a preservação de

áreas comuns, de circulação e as fachadas dos imóveis”, explica.

Essa preservação, aliás, é um dos pontos fortes em seu ponto de vista. “Vejo diversos benefícios em tornar o JK um patrimônio cultural de BH. Agregamos capital cultural à propriedade, conseguimos a isenção de Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) para os moradores e linhas de financiamento para imóveis tombados. É a certeza de que o poder público estará zelando pela propriedade”, elenca.

Françoise também afirma que esse processo tem sido uma construção coletiva e há interesse em dialogar com o condomínio e os moradores

para a preservação do JK. “Tanto é que diversos moradores nos ajudaram a formar o dossiê, nos enviando fotos e tirando dúvidas. Esse dossiê contempla o histórico da edificação, a descrição arquitetônica, a justificativa da proteção e as diretrizes (o que pode e o que não pode ser feito). É um material fundamental para o tombamento e que pode ser acessado por qualquer pessoa no site da prefeitura”, diz.


Um dos moradores que ajudaram na construção desse material é o administrador Sérgio Hirle de Souza. Natural de Teófilo Otoni, ele já mora no JK há 40 anos e aponta diversas possibilidades após a efetivação do tombamento. “Seria possível fazer um museu em homenagem ao Oscar Niemeyer, realizar visitas guiadas com estudantes de arquitetura, alugar vagas de estacionamento e abrir um café que venda suvenires para turistas e moradores. O terminal turístico também precisa de um maior controle para utilização mais adequada e retorno financeiro”, aponta.

Para ele, a arquitetura de Niemeyer é um dos pontos fortes do prédio e motivo de encanto para quem lá reside. “São 13 modelos de apartamentos distribuídos em 1.149 unidades nos dois blocos. É praticamente uma cidade dentro de outra cidade. Mas, ao mesmo tempo que é um edifício monumental, é possível perceber uma leveza. A luminosidade é excelente e os espaços comuns são acolhedores. Também é possível perceber uma pluralidade entre os moradores. Você encontra pessoas de vários lugares, com diferentes condições financeiras e graus de escolaridade”, afirma.

“O TOMBAMENTO SÓ CONTEMPLA A PRESERVAÇÃO DE ÁREAS COMUNS, DE CIRCULAÇÃO E AS FACHADAS DOS IMÓVEIS”

O publicitário, tatuador e músico Marco Antônio Oliveira concorda com ele. Morador do edifício há 30 anos, ele tem uma profunda relação com a história e as pessoas que lá habitam. “O apartamento em que moro foi da Rosa Garibaldi, primeira habitante a morar no JK. A relação com os vizinhos é excelente, me sinto muito bem vivendo aqui”, diz.

Marco também elogia a proximidade do JK com regiões importantes da cidade, como a Savassi, e se diz esperançoso sobre o destino do edifício após o tombamento. “Há uma obra que já se arrasta por quase 30 anos, sendo que a previsão era de cinco. Espero que ela seja concluída, assim como espero que haja uma mudança na administração, uma maior transparência na prestação de contas e uma taxa de condomínio mais justa. Sei que não é dever do poder público agir sobre essas questões e nada disso está contemplado no tombamento. Mas, acho que será o início de uma mudança”, aponta. (VB)

 Venha nos Visitar:

Rod. Januário Carneiro, 8625
Vale do Sereno, Nova Lima

OLÁ, SOU O  Serena MALL

Aqui você encontra tudo para sua Conveniência!

Lojas de vestuário, Supermercado, Academia, Ótica, Loja de Material de construção, Decoração, Dormitório, Alimentação Saudável, Restaurante e muito mais...

Siga o Serena Mall no Instagram



Estacionamento Fácil

O 12º JOGADOR



Com muita raça e amor à camisa, torcedores do Atlético-MG falam da sua relação com o time, das vitórias do clube em 2021 e das expectativas para a nova temporada



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

Joana Medrado com a família: arara com camisas do time do coração

Considerado como um dos nossos patrimônios culturais, o futebol muitas vezes vai além do entretenimento e se torna parte da vida de um torcedor. No caso do Atlético-MG, que conquistou três títulos no ano passado - Mineiro, Brasileiro e Copa do Brasil - o que não faltam são exemplos de pessoas que dedicam energia e amor ao clube. “Somos fiéis na alegria e na

tristeza, valorizamos os atletas e damos um gás no time. Costumo dizer que somos o 12º jogador em campo”, define a empresária do ramo estético Joana Medrado.

Filha de atleticano e casada com um, Joana conta que a paixão está estampada em vários espaços da casa. “Temos uma arara com diversos modelos de camisas, que fica exposta para

que todos vejam, e também uma bola assinada pelo Ronaldinho Gaúcho”, destaca. Mãe de dois meninos, ela diz que o amor pelo time já virou programa de família. “Frequentemente vamos ao estádio torcer e algumas vezes meus filhos vão até sem mim. Eles adoram ficar no meio da torcida e dos bandeirões, já são até reconhecidos por lá”, diz.

Enquanto alguns aprenderam a amar o Galo com tão pouca idade, outros já conservam uma paixão que dura décadas. O pintor e artista plástico Fernando Pacheco, que tem 72 anos e é natural de São João del-Rei, mudou-se para Belo Horizonte aos 5 e, desde então, já se descobriu atleticano. “O time entra no coração e vira um estilo de vida. A paixão passou para os filhos e eles frequentam jogos até em outras cidades”, conta.

Diante das conquistas desse ano, Fernando afirma que já era algo esperado. “É claro que comemorei muito e foi uma emoção enorme, mas não foi surpresa alguma. O time jogou muito e era natural que as vitórias viessem. Só lamento não termos levado a Libertadores, porque também acho que merecíamos”, defende. Para materializar seu amor pelo time, ele pintou diversas latinhas de azeite Gallo e transformou em itens de colecionador. “Quando eu tiver a oportunidade vou entregá-las aos jogadores. São latas feitas de material reciclado e isso representa a humildade e o amor genuíno da torcida. Espero que em 2022 o time não perca a essência de ser uma família e que o técnico tenha pulso firme para manter o time unido”, torce.

Se alguns fazem arte, outros usam o próprio corpo para demonstrar fidelidade ao time. O empresário Rodrigo Ferraz, dono da cervejaria Albanos, fez uma caminhada de 19 horas de BH a Congonhas após as vitórias. “Não foi bem uma promessa, eu quis fazer uma homenagem



FOTO: PEDRO VILELA / AGENCIA 17

Fernando Pacheco: “O time vira um estilo de vida”



FOTO: CERVINO PESSOAL

Adriana e Eduardo Gribel: presença nos estádios e hino no alto das montanhas

ao time, aos jogadores e ao Telê Santana - um dos melhores técnicos que o Galo já teve”, diz.

Durante o trajeto, vários torcedores buzinaram para ele e, na opinião de Rodrigo, isso é



—
A cantora Aline Calixto destaca fidelidade ao time; o empresário Rodrigo Ferraz foi a pé de BH a Congonhas para agradecer a conquista

reflexo do tamanho da expectativa da torcida para a conquista dos títulos. “Pude ver o quanto as pessoas estavam engasgadas e com vontade de dar o grito de campeão. Foi uma libertação e, por isso, acho que foi tão comemorado”, aponta.

O dono da Albanos, entretanto, não está sozinho nessa. Adriana e Eduardo Gribel, empresários e diretores da Everest Empreendimentos, também costumam demonstrar o amor pelo time em sua rotina de esportes. “Somos montanhistas há mais de 25 anos e sempre levamos uma bandeira do Galo em nossas viagens. Quando chegamos ao topo de uma montanha, temos a tradição de cantar o hino do time”, conta Adriana. Viajadíssimos, eles costumam acompanhar o time de perto até mesmo fora do país. “Lembro que na Libertadores de 2013 fomos ao México, Paraguai, Argentina e Chile. Foi muito emocionante e às vezes ficávamos hospedados no mesmo local dos jogadores”, diz.

Filhos de pais atleticanos, Adriana e Eduardo

herdaram a paixão de berço e transmitiram esse amor para filhos e netos. Para ela, a raça e o amor são ingredientes fundamentais dessa história. “A torcida é muito fiel e não abandona o time. Quando caímos para a segunda divisão, quem estava no Mineirão bateu palmas para agradecer a luta e o esforço dos jogadores”, garante.

A sambista Aline Calixto assina embaixo. “Quando fomos para a segunda divisão íamos em todos os jogos com a mesma gana e vontade de vencer. A torcida do Galo sempre estará lá, é um casamento de verdade”, defende. Natural do Rio de Janeiro, ela se mudou para BH ainda criança e se apaixonou pelo time. Esse amor cruzou fronteiras e, no ano passado, Aline acompanhou toda a trajetória do clube da França. “Em 2021 eu estava fora do país em todos os jogos que nos renderam títulos. Assisti aos jogos pelo computador e gritei enlouquecida a cada vitória. A vizinha de cima quase me interditou, mas valeu a pena”, fala. (VB)



Pudim JK, uma receita tradicional da família Kubitschek, encontrado exclusivamente no restaurante do hotel

Sua hospedagem em Brasília, com gostinho de Minas Gerais.

Inspiramos em Jk para oferecer a típica hospitalidade mineira.

No Kubitschek Plaza Hotel você será recebido com um caloroso sorriso, uma estada agradável e acolhido em um ambiente familiar.

Aproveite para conhecer o nosso restaurante Diamantina, com o menu inspirado em Minas, incluindo o pudim preferido de Juscelino, que trouxe o jeitinho mineiro para o coração do Brasil.



🌐 plazabrasilia.com.br/kubitschek
✉ reservaskubitschek@plazabrasilia.com.br
📱 @kubitschekplaza
☎ +55(61) 3329 3333

VIAGEM AO MEIO DO NADA



Turismo em locais afastados e em contato direto com a natureza se fortaleceu com a pandemia. Tendência deve permanecer



FOTOS | ARQUIVO PESSOAL

Zedani em viagem à Patagônia:
imagens de brilhar os olhos

Viajar ganhou novos significados desde que, em março de 2020, o mundo parou em razão da pandemia de covid-19. O turismo, como negócio, ganhou até um novo mercado, o das “viagens de isolamento”: destinos remotos, em meio à natureza e com pouco trânsito de pessoas. Profissionais que aderiram ao home office viram neste modelo a alternativa para mudar a paisagem da janela com segurança e, de certa forma, realizar o sonho de ter o “escritório na praia”. O trade criou, então, novos termos, como bleisure, mistura de business (trabalho) e pleasure (lazer), para referendar viagens que unem expediente ao turismo nas horas de descanso; ou staycation, em que o destino é um hotel sofisticado, fazenda ou casa de temporada na própria cidade ou nos arredores.

No auge da pandemia, a arquiteta e influenciadora digital Marcela Menin, o marido, Leonardo, e os três filhos, trocaram Belo Horizonte pela casa de campo da família, no condomínio Fazenda Boa Vista, em Porto Feliz, interior de São Paulo – o mesmo onde fica o hotel Fasano Boa Vista. “Viajamos de carro e moramos dois meses por lá. Praticávamos esportes ao ar livre e só tínhamos contato próximo só com as pessoas da mesma casa que eu. As crianças adoraram!”, conta ela.

Já em 2021, com a abertura gradual do turismo convencional, a família viajou para Foz do Iguaçu, onde se hospedou no exclusivo Belmond Hotel das Cataratas, o único localizado dentro do Parque Nacional Iguaçu; e para Miami, onde ficaram em casa de temporada. “A graça de viajar continua a mesma, mas com distanciamento, máscara e álcool em gel o tempo todo. O maior contato com a natureza foi uma ótima experiência. Acredito que essa tendência caiu no gosto das pessoas”, diz Marcela.



— **Marcela Menin com o marido Leonardo e os filhos: “A graça da viagem continua a mesma”**

Tudo indica que ela está certa. “Com o fechamento das fronteiras, tivemos um boom de procura de viagens a hotéis menores ou mais exclusivos, como o Carmel Taíba, no Ceará; e a destinos remotos, como Jalapão, Lençóis Maranhenses e Fernando de Noronha. E ainda temos muito a ser explorado, com a abertura de mais hotéis neste perfil e a aproximação com clientes que buscam este tipo de atendimento e serviço”, diz Renata Azevedo, diretora da agência de viagens Speed System, em Lourdes. Isso não significa que a demanda internacional tenha ficado para trás. Egito, Dubai, Maldivas e Doha também são destinos em alta, segundo ela, mas



Daniel Zedani: viagem com protocolos de distanciamento

dentro de um conceito de mais “exclusividade” que antes da pandemia.

Cliente da Speed System, o engenheiro mecânico Daniel Zedani optou por sair do jejum turístico em um local ainda mais remoto, a Patagônia, na Argentina. “Durante o período mais crítico da pandemia, não fizemos nenhuma viagem. Somente no segundo semestre de 2021, a família decidiu se reunir para viajar, decisão tomada levando em consideração que as medidas de distanciamento deveriam permanecer”, conta ele. Os viajantes conhecem El Calafate e El Chaltén, este um povoado menos badalado da Patagônia, que conta com apenas 500 habitantes no inverno. A região, porém, conta com paisagens incríveis, com montanhas nevadas para alpinismo, geleiras e lagos glaciais.

“Manter o distanciamento foi fácil, uma vez que os lugares visitados eram ao ar livre e em meio à natureza. Nos locais onde havia mais pessoas, os protocolos eram cumpridos por todos, dentre eles, o uso de máscaras de proteção. Foi uma viagem espetacular, com imagens de brilhar os olhos”, descreve Zedani. Embora goste de passeios em grandes cidades e em contato com pessoas e costumes locais, o engenheiro pretende seguir no ritmo do “turismo de isolamento”, ainda mais com a imprevisibilidade da variante ômicron. “É uma estratégia que vale muito a pena, e não apenas neste momento. É renovador se aproximar mais da natureza e do que ela nos oferece”, diz.

A ômicron, aliás, tem assustado os operadores de turismo. Ainda que o número de mortes

se mantenha baixo, o aumento exponencial de casos de Covid-19, inclusive de recontaminações, têm levado a remarcações (muitas) e cancelamentos (poucos) de pacotes. “Vivemos um momento muito confuso. É a primeira vez que lidamos de forma tão corriqueira com pessoas que testam positivo tanto no momento do embarque internacional quanto para o retorno no Brasil. A nova variante reflete em queda expressiva nas vendas nas duas últimas semanas. Sinto muita insegurança. Tive um cliente, por exemplo, que pagou a viagem apenas 48 horas antes do voo, quando o resultado do PCR deu negativo”, conta o operador de turismo Rafael Romeiro, da FVO Travel.

Por esse cenário, ele também acredita que os destinos remotos vieram para ficar. “É uma tendência de longo prazo, acompanhada de uma mudança de valores. Independentemente da pandemia, as pessoas que antes iam para lugares badalados estão se permitindo ficar mais tempo nos lugares, sem correria”, diz Romeiro. É o chamado *slow travel*, inspirado nos movimentos *slow food* e *slow fashion*, com roteiros menos repletos de atividades, poucos deslocamentos e em companhia da família e dos amigos. Ele mesmo, ao lado da mulher, Beatriz, e do filho, fez uma viagem recente para a serena Ilha Holbox, no Caribe mexicano, a cerca de 140 km ao norte da badaladíssima Cancún: por lá, saem os resorts grandiosos – e com um quê de cafonas – e entram as pousadas de charme. “Embora desembarquemos no mesmo aeroporto, é uma viagem completamente diferente, low profile até mesmo para os padrões de Tulum, destino da Riviera Maya que está na moda e ainda permite certo distanciamento social”, compara.

Além do Caribe, Romeiro também observa que as viagens de aventura de luxo pela América



FOTO \ LÉTICIA SOUZA

Teuler Reis: cota para reserva fica preenchida quase o ano inteiro na Lapinha da Serra

do Sul estão em alta, entre elas, hotéis isolados no Deserto do Atacama, no Chile; lodges confortáveis no caminho para Machu Picchu, no Peru; e hotéis de selva na Amazônia. Mas que ninguém se engane pelo preço. Devido ao quesito “exclusividade”, esses roteiros não saem mais em conta que viagens a cidades como Paris e Nova Iorque. Muito pelo contrário: sai o “tilelê”, entra o upscale. “O hotel de selva Anavilhanas, na Amazônia, por exemplo, tem diárias a partir de R\$ 3 mil, mas está vendendo muito. Antes,



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Rafael Romeiro com Beatriz e Gael: viagem low profile para a serena Ilha Holbox, no México

esse mercado era apenas para estrangeiros. Hoje, isso mudou. Vendemos mais pacotes para brasileiros para a Amazônia entre 2021 e 2022 do que nos últimos 15 anos somados da FVO Travel”, diz ele.

Dentro dessa lógica de exclusividade e isolamento, o principal exemplo em Minas Gerais é a Comuna do Ibitipoca, hotel rural em uma área de 5 mil hectares de Lima Duarte, na Zona da Mata, com apenas oito suítes, um loft e uma vila. As experiências do destino incluem aulas de ioga, stand up paddle, SPA, trilhas rumo a cachoeiras e mirantes dentro da propriedade, observação de aves, passeio a cavalo e bicicleta, entre outros programas bucólicos. “Há, sim, pousadas de charme mineiras em Minas, como em Tiradentes, na Serra do Cipó e em Monte Verde, mas acredito que o mercado não esteja tão maduro em termos de serviço de alto padrão como em São Paulo, onde há hotéis respeitados como o Fasano Boa Vista, em Porto Feliz; o Six Senses Botanique, na Serra da Mantiqueira; e o Unique Garden, em Mairiporã”, aponta Romeiro.


Mas para quem não tem o alto luxo como valor essencial, Minas é rica no conceito “rústico chique”. E aí as opções para o “turismo de isolamento” são muitas. Aiuruoca, Serra da Canastra, Carrancas, Delfinópolis, Gonçalves, Lavras Novas, Milho Verde, Santa Bárbara, São Gonçalo do Rio das Pedras, Serro... Com vista para a Serra do Espinhaço e nas proximidades da Serra do Cipó, o vilarejo Lapinha da Serra tem feito sucesso entre os belo-horizontinos. E não apenas nos fins de semana. Com a adoção definitiva do trabalho remoto por muitas empresas, o turismo de segunda a sexta também está crescente.

“A Lapinha ficou fechada por quase seis meses, no início da pandemia, para evitar que tivéssemos algum caso por aqui. Ninguém entrava ou saía. Aos poucos, fomos retomando as atividades e, hoje, a cota estabelecida para reserva fica preenchida quase o ano todo, inclusive durante a semana”, conta Teuler Reis, proprietário da Casa do Teuler, um misto de pousada com casa de temporada, perfil bastante

AVANTGARDE



A POTÊNCIA
QUE MAIS IMPORTA
É A QUE IMPULSIONA
SEUS DESEJOS.⁷

AV. RAJA GABAGLIA, 4343 - SANTA LÚCIA - CEP 30350.577
BELO HORIZONTE - MG - 31 3264-9797  AVANTGARDEMOTORS



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

—
**Cíntia Lopes e o marido Aldo, na Serra dos
 Alves: viagens mais conscientes**

difundido na região. O espaço conta com apenas sete chalés, totalmente independentes entre si, cada um deles com um perfil diferente: um tem piscina particular, o outro tem jacuzzi, outro tem ofurô... “Todos são equipados com cozinha, para que os próprios hóspedes façam suas refeições. A área da piscina da casa maior hoje é comum aos chalés, mas com uma distância segura e outros cuidados para proteger os hóspedes”, descreve.

A professora de inglês e intérprete de sinais Cíntia Lopes aderiu às viagens remotas por Minas Gerais, juntamente com o marido, Aldo. “Gostamos de viajar de carro e procuramos lugares onde possamos ter um contato seguro com a natureza, seja pelas facilidades de acesso do local, ou por haver poucos moradores ou visitantes. Para isso, as viagens em dias de semana fora de temporada são as melhores opções”, diz. Entre os roteiros, Serra dos Alves, Catas Altas e a própria Lapinha da Serra, de onde o casal acaba de voltar. “Comemorar nossos sete anos de casados na Casa do Teuler, e voltamos satisfeitos e felizes com o acolhimento. Esse ano foi muito especial, pois não pudemos celebrar os seis anos em 2021.”

Nesta nova relação com o turismo, que veio para ficar para eles, Cíntia também ressalta o aprendizado. “Viajar também mais consciente e mais ecológico. Aprendemos que nossa estrutura física e emocional necessita de um contato maior com a natureza, mas também precisamos olhar para além das nossas próprias necessidades. Descobrimos que nossa região tem muitos lugares bonitos, pouco explorados, com poucos turistas. São destinos que têm muito a oferecer, um turismo perto da nossa casa e que não é predatório. Foi um lado bom da pandemia”, conclui. [®]



Delivery

—
ONDE OS MAIS INCRÍVEIS
CORTES ENCONTRAM
O MELHOR ATENDIMENTO
EM BELO HORIZONTE
—




Pobre Juan

BH Shopping | Piso MA | 31 2551.8067

pobrejuan.com.br | [@/restaurantepobrejuan](https://www.instagram.com/restaurantepobrejuan)

SERRA, CERRADO E SOFISTICAÇÃO



Pousada Raiz Parque oferece conexão com a natureza com conforto e exclusividade, com número reduzido de hóspedes



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

A casa, com arquitetura própria da região

Conhecida como a “Europa mineira”, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) onde se localiza o Raiz Parque, no povoado do Alecrim, entre São Gonçalo do Rio Preto e Couto Magalhães de Minas, vem atraindo muito turista montes-clarense e de todos os lugares do país.

Beleza, charme e tratamento exclusivo dedicado a cada hóspede – apenas 12 por vez em seis suítes –, fazem dessa pousada boutique, um verdadeiro oásis a 1,2 mil metros de altitude, onde é possível sentir um “friozinho” em pleno Vale do Jequitinhonha, com vista privilegiada para os paredões

da serra do Espinhaço.

Serra e cerrado juntos, o Raiz Parque está a 56 quilômetros de Diamantina, cerca de 180 de Montes Claros e a 340 quilômetros de Belo Horizonte, tendo surgido de um sonho da designer de calçados, Cláudia Narciso, e do marido, o ambientalista e ex-secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Montes Claros, Paulo Ribeiro, falecido há oito meses, depois de lutar contra um câncer. O casal planejou um local que permitisse a conexão com a natureza sem perder o conforto, a sofisticação e o luxo da exclusividade. Ali, Cláudia seguiu em frente com o sonho que ela e o marido dividiram por anos.

A anfitriã mima seus clientes com todos os cuidados, nos mínimos detalhes, na roupa de cama e banho da marca Trousseau, com as iniciais do nome de cada hóspede, oferece lençóis de mil fios, surpreende na delicadeza dos arranjos de mesa e decoração que nunca se repetem, nas louças que coleciona há anos, garimpadas em viagens pelo mundo, nos guardanapos de linho, no cardápio escolhido por cada um que lá se hospeda e nas últimas novidades que ela própria anuncia, não bastassem as noites estreladas com fogueira. “Além da gastronomia personalizada, que permite que se faça um frango ao molho pardo, uma galinha caipira no fogão à lenha, por exemplo, também criamos o piquenique Raiz. O cliente tem o privilégio de ver o pôr do sol no Morro Redondo, em 360 graus. É um espetáculo, um presente da natureza”, ressalta.

“Eu fui ao Raiz Parque no ano passado e amei. É surpreendente a beleza natural, o bom gosto da Cláudia, o carinho. A gente sente que tudo ali foi feito com muito amor”, elogia a engenheira Ângela Ferraz, que passou uns dias pousada.



—
Decoração sofisticada e mesas exclusivas: carinhos para os hóspedes

“Pretendo voltar muitas vezes”, avisa a empresária Denise Magalhães.

Vizinha ao Parque Estadual do Rio Preto, a



—
Banhos de cachoeira e Stand Up Paddle são opções de lazer. Ao lado, a anfitriã Cláudia Narciso: detalhes pensados para encantar os hóspedes



Raiz Parque é uma área de preservação ambiental permanente e de patrimônio histórico, cultural e étnico, criado com a pretensão de ir além do que se espera de um negócio no ramo da hospedagem. “Estamos localizados em uma continuação do parque. A pousada está inserida em uma área de reserva natural que hoje, somando-se a outras, chega a oito mil hectares de patrimônio da humanidade”, segundo Cláudia Narciso.

A origem do nome do Parque Estadual do Rio Preto é a existência de rio com nome homônimo que atravessa o seu interior. O rio Preto é um afluente da margem esquerda do rio Araçuaí que, por sua vez é do rio Jequitinhonha. A área do parque abrange suas cerca de 40 nascentes, segundo

o site www.minasgerais.com.br.

A designer de moda fala da riqueza do balneário do Rio Preto, do cenário único do Cerrado. “Trata-se de um bioma muito especial, onde se veem algumas espécies ameaçadas de extinção. A fauna é bastante rica, com tamanduá bandeira, onça, tucano, seriemas. Além disso, uma flora com variadas espécies. Mas também plantamos ipês, pau-brasil e quaresmeiras, além das que já existem”, destaca.

O ecoturismo tem espaço garantido na pousada boutique. São cinco cachoeiras próximas. E ali tudo se faz é com acompanhamento de guias, bem como as caminhadas. “Temos nascentes de água pura, piscina de água corrente com

nascente dentro, formações rochosas de quartzo. A casa, com arquitetura própria da região, é construída em cima de uma mina de cristal”, conta. Horta, pomares e bicicletas disponíveis para os hóspedes completam o lazer.

Além de descanso e aventura, a ampla área social da pousada rural tem espaço para realização de casamentos e outras celebrações.

Os hóspedes podem, ainda, usufruir de espaço gourmet, espaço churrasco, sala de jogos, salão de leitura e o aconchego da lareira tomando um vinho especial.

A sustentabilidade é prática importante e rotineira na Raiz Parque. Cláudia valoriza os produtores locais e compra de agricultores a um raio mais próximo da região. São hortaliças, ovos, queijos, leite e outros produtos de modo a obter alimentos mais frescos para o serviço à la carte, café da manhã, almoço e jantar. Assim contribui para valorizar e fomentar a economia local.

A pousada chegou a fechar por dois meses no início da pandemia do coronavírus, em 2020. Cláudia, porém, conta que reabrir a Raiz Parque para receber os hóspedes acabou sendo um ótimo negócio. “Presas em casa, e sem a possibilidade de fazer viagens para fora do país, as pessoas começaram a buscar locais abertos, longe de aglomerações e que pudessem promover uma conexão com a natureza, sem perder o conforto. No Raiz, além do número reduzido de hóspedes, muitas vezes eles nem se encontram, seguimos com rigor os protocolos de segurança. E a casa mais próxima da pousada fica a seis quilômetros de distância, o que permite relaxar de forma mais segura”, destaca. As suítes arejadas, todas com diferentes decorações, têm vistas para jardins ou para as montanhas, conforme a escolha dos hóspedes. (VB)



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Pousada tem ampla área social

UMA VIDA ENTRE SALTOS E SAPATOS



O sapateiro Zezinho tem clientela antiga e fiel na loja que funciona há 35 anos no mesmo endereço

Se há alguém que tem muito orgulho da profissão, apesar de muitos maldizerem que está ameaçada de extinção, é o José de Castro, o sapateiro Zezinho, como é conhecido pela

freguesia. Dos 68 anos de vida, 58 são dedicados ao ofício. E para quem acha que é muito, não viu nada. O pai, seu Nelson Orsini de Castro, que o diga. O “mestre”, como é chamado



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA IZ

—
José de Castro, o Zezinho: orgulho de ter sustentado a família com a profissão

carinhosamente pelo próprio filho, tem 90 anos e foi o responsável pelo gosto de Zezinho pela nobre arte de reformar e modelar calçados. “Fazendo bem feito, tem cliente sempre”, garante.


“A clientela é antiga e fiel”, relata Zezinho. “Comecei aos 10 anos de idade com meu pai, na rua São Paulo. Ele já teve loja também na rua Curitiba. De vez em quando ele aparece por aqui, vem dirigindo o próprio carro, aos 90 anos. Chega todo animado, querendo trabalho. O serviço mais nobre é por conta dele até hoje. Fazia sapato sob encomenda para a dona Risoleta Neves, algumas socialites, como Zilda Couto, o médico Neylor Lasmar e a esposa, entre outros”, relata o artesão.

Há 35 anos, a renovadora de calçados de Zezinho funciona no Terminal JK, loja 23, no Barro Preto. E a terceira geração de sapateiro da família Castro segue a trajetória do pai e do avô Nelson. “O Leonardo, meu filho, é herdeiro do nosso ofício desde os 12 anos. Ele tem 39 e sentiu cedo o cheiro de cola”, brinca o pai, sempre bem humorado. O irmão de Zezinho, Alberto de Castro e o primo, Rogério Pinheiro Pinto, também seguem na profissão, o que prova que sim, santo de casa faz milagre.

Apesar da pandemia ter provocado uma queda de 80% do serviço da renovadora, aos poucos, a família Castro vai recuperando o movimento. Devoto de Nossa Senhora da Aparecida, com imagem presente na loja, Zezinho faz questão de apontar para a padroeira sobre as prateleiras abarrotadas de sapatos para conserto e entrega. “O que mais pedem é para

diminuir o salto e trocar o modelo. A moda vai e vem”, observa.

Além de Leonardo, que como o pai e o avô, segue no ofício, Jaqueline e Leandro, ao lado de Rosângela, são as paixões de Zezinho. O artesão sente orgulho de ter sustentado a família e proporcionado a educação através do trabalho de sapateiro.

Há alguns anos, quando sofreu com uma doença rara, autoimune, que o deixou temporariamente paralisado e longe da renovadora de calçados, Jaqueline, a filha de Zezinho, formada em fisioterapia, foi fundamental na recuperação do pai. “Fui diagnosticado com Síndrome de Guillain-Barré. Fiquei meses em uma cadeira de rodas. A Jaqueline foi quem me salvou”, conta com orgulho da filha. 



SAIBA MAIS

Assim como muitas profissões, os sapateiros têm padroeiros. No caso, dois: Crispim e Crispiniano, irmãos de origem romana que se converteram ao Cristianismo. Em Franca, interior de São Paulo, cidade que é polo de calçados, comemora-se o 25 de outubro, Dia de São Crispim, e tem até uma paróquia em nome do santo. Vítimas da perseguição aos cristãos os dois irmãos se mudaram para a França no século 3. Reza a lenda que, na noite de Natal, os irmãos Crispim e Crispiniano batiam às portas buscando refúgio, mas ninguém os atendia. Acolhidos por uma mulher e seu filho, fizeram um par de sapatos como forma de agradecimento e partiram. Na manhã seguinte, mãe e filho encontraram o par de calçados cheio de moedas. Em Soissons, no Norte da França, tornaram-se missionários e trabalhavam em uma oficina de calçados. Ali, tornaram-se conhecidos e pregavam a fé cristã.

VIVER GOURMET

MANTEIGA DEFUMADA



FOTOS: INEREU JÚNIOR

INGREDIENTES

- 1 litro de creme de leite fresco (mínimo 35% de gordura)
1 brasa de lenha
Flor de sal

MODO DE PREPARO

Colocar o creme de leite em um recipiente (bowl) e acrescentar a brasa acesa no creme de leite. Cobrir este recipiente

com plástico filme e deixar esta infusão por pelo menos 4 horas. Ao final desse período, retirar a brasa, coar o creme de leite e levar esta mistura para a geladeira. Depois de gelado, levar para a batedeira e bater até o ponto de manteiga (que é quando o leite se separa da gordura). Retirar esses pedaços da batedeira, coar e colocar em



CRISTÓVÃO LARUÇA TURI

O chef português chegou ao Brasil há 17 anos para conduzir um projeto e acabou ficando por aqui. Depois de temporadas na Bahia e em Goiás, ele acabou se estabelecendo em Belo Horizonte, onde possui atualmente quatro casas com conceitos distintos: Caravela, especializado na tradicional gastronomia portuguesa; Capitão Leitão, com foco no leitão à baírada e nas possibilidades a partir da carne do porco; o Beco, no Mercado da Boca de Santa Tereza, focado em comida de rua e o Turi.

um bowl com água gelada e gelo. A partir daí, é preciso amassar a massa até que ela libere todo o soro. Repita este processo até que a água saia transparente. Retirar a manteiga da água, pesá-la e adicionar a flor de sal na proporção de 1,5% em relação ao peso da manteiga. Incorporar o sal com as mãos e levar para geladeira para firmar.

COZINHA PRIMITIVA

O conceito de cozinha primitiva ganha um representante de peso em BH com o Turi, empreendimento do *chef* Cristóvão Laruça, inaugurado há menos de dois meses no Ponteio Lar Shopping. No restaurante, todas as etapas de preparo dos pratos são realizadas no calor da brasa, produzidas dentro de um lenheiro próprio. A cozinha é aberta e os clientes podem acompanhar os processos de preparação dos pratos, que incluem variedade de peixes e frutos do mar ao público, além de verduras, legumes e até frutas na brasa. A casa oferece menu degustação de oito passos, a R\$ 180, trocado a cada mês e delícias como a Ostra na brasa com pepino, figo e algas (R\$12), o Polvo grelhado, kabocha, cogumelo defumado e lardo(R\$ 95).



FOTO | NEREU JR.

–
Siga as redes sociais!
[@vivergourmet](https://www.instagram.com/vivergourmet)
[fb.com/vivergourmet](https://www.facebook.com/vivergourmet)

A falta de consciência contribui para o aumento dos casos

Se a prevenção diminui, o risco de contrair a doença aumenta

Faça sua parte:


use máscara do jeito certo
tapando nariz e boca


mantenha distância


higienize as mãos


complete o esquema vacinal

Os casos de Covid-19 voltaram a crescer: isso é andar pra trás. É importante que todos completem o esquema vacinal. A dose de reforço aumenta, e muito, a eficácia da vacina e reduz o risco de casos moderados ou graves da doença.

Não seja indiferente!



NOVA LIMA
prefeitura

ACONCHEGO DE VILA



Com longa trajetória na gastronomia, Felipe Leão abre as portas do seu primeiro restaurante e fala sobre as inspirações para seu menu contemporâneo



FOTO \ JULIANA FLÜSTER / AGÊNCIA 17

Felipe Leão: “Priorizo muito a qualidade e o gosto daquilo que oferecemos”

Basta dar uma breve olhada no Villeon (@villeonbh), primeiro restaurante do chef Felipe Leão, para captar a atmosfera intimista do local. Com móveis de madeira, plantas e quadros de paisagens em cores quentes, o local

lembra vilas aconchegantes da Itália. “O projeto tem assinatura do arquiteto Cristiano Sá Motta, que acompanhou tudo de perto e é super disponível. Tentamos reproduzir uma espécie de vila italiana, que fosse aconchegante e

gostosa. O espaço é intimista e faz com que as pessoas se sintam à vontade. O principal é curtir um bom momento e ter uma boa experiência conosco”, explica Felipe.

A inspiração europeia, no entanto, não se limita ao espaço. Com cardápio contemporâneo, Felipe explica que o menu bebe de inspirações das cozinhas francesa, italiana e mineira. “Temos pratos como bobó de camarão, barriga de porco crocante, confit de canard (pato) e steak tartare. Também vale destacar que o nosso menu é completamente itinerante, usando produtos de acordo com as estações do ano”, diz.

Apesar das origens refinadas, Felipe diz que está longe da pompa e ostentação. Para ele, o mais importante é fazer uma comida boa, sem uma preocupação excessiva com técnicas ou sofisticação extrema. “Priorizo muito a qualidade e o gosto daquilo que oferecemos. Muitas vezes você encontrará produtos e pratos mais conhecidos, mas que são repletos de sabor e servidos na temperatura adequada”, afirma.

Outro ponto interessante é o nome que batiza o local, criação do designer Gustavo Paiva, que também é responsável por toda a parte visual do restaurante. “Após várias conversas chegamos ao nome Villeon, que é inspirado pelas vilas italianas em associação ao meu nome. Trata-se de uma junção e alteração das palavras do italiano villaggio (vila) e leone (leão), que é o meu sobrenome. A brincadeira da palavra me agradou muito e trouxe personalidade ao projeto”, garante Felipe.

Apesar de estar comandando seu primeiro restaurante, o *chef* não é nenhum novato na cozinha. Com 22 anos de carreira, ele cursou

por três anos e ficou quase seis na França, onde estudou na renomada ESCF Grégoire Ferrandi, em Paris. “Entre meus principais trabalhos estão as passagens pelos restaurantes Maison Bras, em Laguiole, Laurent, em Paris, e no Le Chambard, em Kaisersberg. De volta ao Brasil, trabalhei em hotéis e restaurantes, com passagem pelo buffet Pichita Lanna, cujo cardápio tem uma forte influência italiana. Por isso, entre minhas inspirações estão as cozinhas francesa, italiana e mineira”, conta.

Segundo ele, o Villeon vem sendo pensado há cerca de um ano e a pandemia trouxe reflexões sobre seu trabalho e sobre o que ele vinha desenvolvendo depois de voltar da França. “Foi então que resolvi mudar um pouco o percurso profissional, sair do buffet e voltar para o restaurante. Nesse sentido, a pandemia não atrapalhou nenhum plano, mas acarretou mudanças de rota”, aponta.

Porém, ele faz questão de ressaltar que continua seguindo todos os protocolos e enfatizando com a equipe a necessidade desses cuidados. “Isso passa segurança para quem trabalha e para quem frequenta. Fazemos nossa parte para que não haja uma nova onda, o que afetaria a nossa operação”, diz.

Ele também fala sobre esse movimento de voltar a Belo Horizonte após sua jornada pelo exterior. “A cultura gastronômica daqui, e de Minas Gerais de forma geral, é sempre receptiva a novas ideias e projetos. A comida é um dos motores para fortalecer a economia local, gerando emprego e renda. Além disso, é uma opção a mais dentro do circuito cultural da cidade”, arremata. (VB)



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

MOMENTOS DE EXCEÇÃO

Onde andar­á nosso costumeiro cotidiano? A atualidade é *sui generis*: um momento de exceção mundial. É tempo de crise geral, mas que não exclui as crises pessoais. Padrões foram quebrados, novas regras criadas, trâmites corriqueiros alterados. Mudanças demandam muito trabalho psíquico para serem assimiladas.

Essa elaboração nem sempre é fácil para quem reluta em se adaptar às novidades impostas pela pandemia em várias esferas da vida, tanto pública como privada. Imposições dificilmente são aceitas pelos rebeldes (com ou sem causa) ou pelas mentalidades conservadoras que detestam mudanças.

A civilização é um fino verniz a encobrir a realidade humana, calcada em sentimentos menos nobres do que gostaríamos de admitir. Danificado o verniz, epoucam descontroles da agressividade, mantida sob rédeas curtas, mas precárias. Num momento de exceção da magnitude que estamos vivenciando, explosões agressivas se multiplicam, o laço social que constitui uma rede de contenção se esgarça e ameaça romper-se. A situação política mundial se agita, com intensas divisões. Os ânimos estão exaltados na esfera social e pessoal.

Enfrentamos desafios pessoais, haja vista o aumento de casos de depressão e de crises de

EXPLOSÕES AGRESSIVAS SE MULTIPLICAM, O LAÇO SOCIAL SE ESGARÇA E AMEAÇA ROMPER-SE

ansiedade – e os números são apenas a ponta do iceberg, pois muita gente deprimida e ansiosa não procura a ajuda profissional que poderia mitigar seu sofrimento. Nesses momentos de desafio existencial, às vezes faltam palavras para articular e comunicar o problema. O desespero é um nó que cala e imobiliza.

Quando perdemos o território existencial conhecido, que é costumeiramente desafiado e castigado por circunstâncias externas, nos sentimos meio perdidos. Mas costumamos retornar ao nosso padrão de base, que reconhecemos como nosso “normal”, amplo e variado, mas que representa o que há de mais persistente em nós.

Ao passar por crises intensas pensamos que jamais seremos os mesmos outra vez, mas essa zona conhecida continua a nos aguardar. Vamos acabar nos reaproximando de nossa linha de base. Em meio a essas pejeas ainda bem que continuamos sendo refrescados pelas muitas alegrias que a vida nos proporciona, com ou sem pandemia. ©

INCLUA O JEREZ NA SUA ADEGA



OS VINHOS DA **DELGADO ZULETA**, A VINÍCOLA MAIS ANTIGA DA REGIÃO DE JEREZ E A SEGUNDA MAIS ANTIGA DA ESPANHA, CHEGARAM RECENTEMENTE AO BRASIL E JÁ SÃO UM SUCESSO

Nossa primeira importação se esgotou rapidamente, e já fizemos uma segunda, que chegará brevemente, incluindo outros rótulos da linha de Jerez da Delgado Zuleta. Fundada em 1744, em Sanlúcar de Barrameda, na Espanha, a vinícola é comandada pela nona geração da família.

Um dos ícones da Delgado Zuleta é o Manzanilla La Goya, elaborado desde sua fundação. Além do Manzanilla, são produzidos os mais variados estilos de Jerez como Fino, Amontillado, Oloroso e o doce Pedro Ximénez, sempre em edições limitadas. Conheça alguns deles:

APRECIE COM MODERAÇÃO



Delgado Zuleta La Goya Manzanilla

(garrafas de 750 ml e 375 ml) – aromas de amêndoas tostadas, de cascas de frutas cítricas e camomila. Na boca é leve, seco e suave, com final persistente e untuoso. Prove com peixes e frutos do mar, especialmente mariscos. Perfeito para acompanhar petiscos de boteco.



Delgado Zuleta Monteagudo Amontillado

– notas de frutas secas, como amêndoas e avelãs. Na boca é muito seco e complexo. Ideal para harmonizações difíceis, como alcachofras, defumados e escabeches. Prove o Amontillado com sopas e tenha uma experiência deliciosa.



Delgado Zuleta Monteagudo Palo Cortado

– aromas de amêndoas e avelãs, além de café. No paladar é muito seco e complexo, amplo e persistente. Um pouco mais suave que o Amontillado, vai muito bem sozinho ou com um charuto, mas pode acompanhar pratos como cozidos.



Delgado Zuleta La Goya XL Manzanilla en Rama Reposada

(500 ml) – este é o mais alto nível de Manzanilla, extraído de uma *solera* exclusiva. Aromas de cereal tostado, notas cítricas e balsâmicas. Na boca é seco, fresco e persistente. Sirva com amêndoas, jamón ibérico e pratos com lagostim ou camarão.



Delgado Zuleta Monteagudo Pedro Ximénez

(375 ml) – aromas que lembram passas e alcaçuz, além de café. Na boca, é muito suave, bastante doce, untuoso, com excelente equilíbrio entre doçura e acidez. Sirva como sobremesa ou para acompanhar chocolate escuro, sorvetes e queijos azuis.

REFÉM DA HISTÓRIA



Engenheiro conta em livro experiências de uma vida cheia de emoções atuando em países como Iraque e Colômbia



Berilo Torres: jogo de cintura para lidar com outras culturas

Em experiência e números, a vida de Berilo Torres, dá um livro. E ele foi escrito e lançado em dezembro de 2021. *O Último Refém Brasileiro de Saddam Hussein* (Editora Letramento) conta a história do engenheiro, hoje com 67 anos, que se aposentou em 2015 depois de 23 dos 35 anos de trabalho atuando em 12 países onde desenvolveu novos negócios. Foram cerca de 140 viagens por ano, boa parte em zonas de conflito. Recém-formado, o jovem, natural de

Bambuí, convidado pela empreiteira Mendes Júnior, seis meses depois de obter o diploma, partiu para Bagdá em julho de 1982, com o desafio de construir uma ferrovia contratada pelo ditador sunita.

Em sua narrativa, Berilo Torres revela ter vivido uma das maiores experiências da sua vida. “Havia o calor do deserto. Não bastasse, uma cultura totalmente diferente e uma política instável, era preciso jogo de cintura para lidar com o Islã”,

comenta sobre o trabalho na obra de uma ferrovia no Iraque, de 1982 até 1987.

Em agosto de 1990, o Iraque invadiu o Kuwait. Na Guerra do Golfo, lá estava Torres de volta. Desta vez, chefiava a obra que ligava Bagdá à fronteira da Jordânia. “Estávamos, naquela época, com 126 funcionários vivendo no acampamento e, da noite para o dia, passei a ter mais de 400 pessoas de oito empresas sob minha responsabilidade. Alguns eram brasileiros que trabalhavam em outras obras da Mendes Jr, de outras empresas, e também funcionários das embaixadas brasileira do Iraque e Kuwait. Saddam bloqueou as saídas e nos tornamos verdadeiros escudos humanos. Inicialmente, conseguimos que 16 brasileiros, que estavam com visto vencidos, deixassem o país”, lembra o engenheiro.

De acordo com Berilo Torres, foram 56 dias de tensão no acampamento do Iraque, chefiado por ele. Uma missão comandada pelo embaixador Paulo de Tarso Flecha de Lima (1933-2021) negociou a saída de quase todos. Ficaram cinco pessoas, entre as quais o próprio Torres, como “garantia”, para que os brasileiros pudessem deixar aquele país. Foram mais 100 dias de sufoco para aqueles que ficaram, até que pudessem voltar para casa. Torres foi o último a deixar o país.

Pouco depois, na Bolívia, nos anos 1990, foram vários presidentes e com alguns deles Berilo Torres chegou a fazer amizade, como Jaime Paz Zamora. Frequentou sua casa e tocou bossa no violão em companhia de diplomatas brasileiros. Mas lembra de alguns momentos difíceis. “Presenciei várias quedas de presidentes e, por uma ocasião destas, tive que sair de lá junto com outros brasileiros, em

um avião Hercules da FAB. Foi uma fuga cinematográfica”, recorda.

E a diplomacia foi uma das lições na vida do engenheiro. Trabalhando na construção pesada em outros países, desenvolveu a habilidade de negociar em meio a conflitos. Assim foi em território colombiano, quando dois engenheiros, Demétrio Duarte e Eduardo Resende foram sequestrados por guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). “Eu era um dos cinco do comitê de negociação, que era composto até por ex-agentes da Cia e KGB”, relata. Os dois, funcionários da Construtora Andrade Gutierrez, viveram em cativo por 206 dias, de agosto de 1996 até março de 1997.

Todas essas histórias só foram reunidas em um livro por insistência de uma pessoa, muito valiosa para Berilo Torres: a esposa Dulce Campolina, que faleceu em dezembro de 2020 depois de lutar contra uma leucemia por três meses. “Ela foi minha grande incentivadora. Sempre dizia que eu deveria escrever um livro sobre todos os acontecimentos que vivi. Quis fazer uma surpresa para ela. Infelizmente não deu tempo de ela ver a obra pronta”, lamenta o companheiro de vida.

Dulce Campolina também se formou em engenharia, mas foi fisgada pela astrologia. A amiga e psicóloga Carmem Corrêa conta que ela era muito determinada e apaixonada por Berilo Torres. “Em matemática, um gênio, na astrologia, uma maga. Fazia mapa astral para toda a minha família. Era muito assertiva, inteligentíssima. Não dava voltas, ia direto ao assunto. Passávamos horas conversando”, se emociona ao lembrar da amiga, com carinho. (VB)

FOZ DO IGUAÇU + ARGENTINA E PARAGUAI



Destino com três países em uma única viagem oferece de passeios na natureza a compras



FOTOS \ MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

Passarela para observar as Cataratas

Foz do Iguaçu é um destino incrível! Se você acha que lá só tem as Cataratas está muito enganado. O lugar é completo, com muitos atrativos para todas as idades, bons bares e restaurantes e ótimos hotéis e resorts. A cidade atrai muitos turistas, principalmente internacionais, pois o Parque

Nacional do Iguaçu é tombado como Patrimônio Mundial Natural, pela Unesco, desde 1986. Além disso, Foz do Iguaçu faz divisa com Puerto Iguazu, na Argentina, e com Ciudad del Este, no Paraguai, proporcionando uma experiência única. Você pode passear por três países em uma viagem!



Ponte da Amizade, entre Brasil e Paraguai

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

Setenta por cento do parque fica no Brasil e trinta por cento na Argentina. Portanto prepare-se para visitar as cataratas dos dois lados. As Cataratas do Iguaçu são a coisa mais linda do mundo! As 270 quedas despencando de 80m sobre o Rio Iguaçu, com 2.700m de extensão, e o forte verde da mata contrastando com o azul do céu, criam uma imagem difícil de descrever. Além das famosas cataratas, o parque abriga quase 600 espécies de animais. O parque se estende por 14 municípios, mas a entrada só é possível por Foz do Iguaçu, no Brasil, e por Puerto Iguazu, na Argentina.

CATARATAS BRASILEIRAS

Ao chegar no parque a gente embarca em um ônibus de dois andares, com a parte superior aberta, para que possamos ir apreciando a vista. A estação principal é em frente ao início da trilha, que tem 1.200 metros de extensão e muitos mirantes. A cada novo passo descobria uma paisagem mais linda que a outra. Prepare-se para molhar, pois a força da água é tão grande, que cria uma névoa constante. Depois da caminhada pegue o elevador e vá até o ponto mais alto do lado brasileiro, de onde é possível

ter uma visão panorâmica das cataratas. De lá siga para o restaurante Porto Canoas, que fica dentro do parque, e tem um deque sobre o rio. Foi delicioso almoçar com aquela vista.

MACUCO SAFARI

Minha dica é: não saia de Foz do Iguaçu sem fazer o passeio do Macuco Safari. A experiência de navegar pelo Iguaçu e literalmente entrar debaixo das cataratas é incrível! Cada barco a motor, apesar de parecer um bote, tem 20 cadeiras, que leva os turistas corajosos em alta velocidade pelas águas turvas do rio.

ITAIPU ESPECIAL

Você sabia que a maior usina do mundo fica em Foz do Iguaçu? A Itaipu Binacional demorou 16 anos para ser construída. Isso porque 40 mil homens trabalharam 24 horas por dia. A Itaipu Binacional começou a ser construída em 1973 após um acordo entre o Brasil e o Paraguai, já que usa as águas do rio Paraná para a geração de energia, e é justamente esse rio que delimita a fronteira entre os dois países. Só quem conhece consegue ter a dimensão do que é essa obra faraônica.



Passeio de barco pelo rio Iguaçu e visita à gigantesca usina de Itaipu

PARQUE DAS AVES

No Parque das Aves a gente se sente totalmente imerso no universo desses bichinhos. Eles vivem todos soltos e felizes em seu habitat natural. São mais de 1.400 aves, de 150 espécies, sendo que mais de 50% delas foram resgatadas do tráfico. O Parque das Aves é sem dúvida um passeio obrigatório para quem visita Foz do Iguaçu, pois além dos animais, é uma das maiores reservas de Mata Atlântica do mundo, com 16 hectares.

DREAMLAND

O Dreamland é um complexo com quatro atrativos. No Museu de Cera são mais de 100 estátuas de celebridades, que vão de cantores e jogadores de futebol, passando por políticos e cientistas. Nas Maravilhas do Mundo, os 40 principais pontos turístico do planeta estão representados em cenários que nos transportam para o país. No Vale dos Dinossauros, as crianças piram. São mais de 30 espécies em tamanho real, que emitem sons e se mexem, como se estivessem vivos. Meu atrativo preferido foi o Ice Bar. Na entrada a gente recebe uma roupa especial para suportar os 15 graus negativos. Além dos quatro atrativos, o complexo tem o Dreams Motor Show, o Super Carros e o Dino Adventure.



BLUE PARK

E não é que deu até praia em Foz do Iguaçu? Com areia nos pés e muitas espreguiçadeiras na beirada de uma enorme piscina de ondas, aproveitei para colocar o bronzeado em dia no Blue Park! O parque aquático foi inaugurado em 2018 e é um atrativo e tanto para a cidade. Ele é de água termal, que sai direto do Aquífero Guaraní a 30 graus, deixando a experiência ainda mais agradável..

IGUASSU CITY TOUR

Eu sou apaixonada por ônibus turístico. Toda cidade que visito e que tem um eu embarco. E é logo a primeira coisa que faço, para ter um panorama geral do destino e traçar meu próprio roteiro para os dias seguintes.

O ônibus turístico de Foz do Iguaçu, não é um *hop on hop off*, que circula o tempo todo e

você pode descer e subir. Ele tem duas saídas diárias, às 9h e às 14h, e a gente faz o percurso do início ao fim, com 3 horas de duração, por seis pontos turísticos: avenida Brasil, Antigo Aeroporto, 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado, Hotel Cassino, Colégio Bartolomeu Mitre e Colégio Agrícola, e tem três paradas: Templo Budista, Mesquita Islâmica e Marco das 3 Fronteiras.

KATTAMARAM II

A bordo do Kattamaram II tive a oportunidade de navegar pelos rios Paraná e Iguçu, que delimitam as fronteiras entre os três países. O barco zarpa às 17 horas, e vai deslizando sobre as águas internacionais até passar pela ponte da Fraternidade, que liga o Brasil à Argentina, e pela ponte da Amizade, que liga o Brasil ao Paraguai.

ARGENTINA

Que delícia que é estar no Brasil e poder dar um pulinho na Argentina com apenas alguns minutos de carro! A passagem pela fronteira é tranquila, estávamos com o carro de um receptivo turístico e com um guia credenciado. Vale lembrar que carro alugado e Uber são proibidos de cruzar a fronteira. As opções são ônibus regulares ou receptivos. Os documentos aceitos são somente RG ou passaporte. Todos os carros são fiscalizados, um por um.

CATARATAS

Até agora estou deslumbrada com tudo que vi nas Cataratas do Iguçu do lado da Argentina! O parque tem três trilhas: a da Garganta do Diabo, onde fiquei praticamente dentro das quedas; a inferior, onde tomei um super banho no Salto do Boccetti; e a superior, que tem panorâmicas de arrepiar!



BY NIGHT

O city tour Argentina By Nigth foi outra surpresa. Saí de Foz por volta das 17 horas e voltei em torno das 23 horas. O passeio tem três paradas: Marco das Três Fronteiras, Feirinha e jantar. O Marco das Três Fronteiras fica no final da avenida Costanera, um calçadão lotado de famílias passeando e pessoas fazendo atividades físicas. Depois segui para a Feirinha, que é tipo um mercadão. Os produtos mais comprados são as azeitonas, os azeites, os vinhos e os alfajores. Por último cheguei ao El Quincho del Tio Querido, um típico restaurante argentino, que serve carne na parrilla e tem show de tango. Dei uma passadinha também no Casino Iguazú.

DUTY FREE

O Duty Free fica em uma área neutra, entre a fronteira do Brasil e da Argentina. Você sai do Brasil, mas não entra na Argentina. O lugar nada mais é do que um shopping, não tão grande, mas que tem boas opções livres de impostos. Como o dólar estava alto, os preços não estavam tão atrativos, já que o pagamento tem que ser à vista.



—
Jantar com show de tango do lado argentino e a piscina do Bourbon

PARAGUAI

CIUDAD DEL ESTE

Da primeira vez que fui à Foz do Iguaçu, em 2015, tive uma péssima impressão do Paraguai. Dessa vez foi diferente, fui em três lojas ótimas, eles chamam de lojas, mas são verdadeiros shoppings, com diversos andares e produtos que vão de eletrodomésticos a eletrônicos. A primeira é a CellShop, excelente opção para comprar eletrônicos, e a segunda é a Monalisa, uma loja mais sofisticada, que revende as famosas grifes internacionais. Minha surpresa foi a Shopping China. A loja tem tudo, artigos para bebê, casa, roupas, calçados, eletrônicos, bebidas, bombonier...É pura perdição! Enchi o carrinho e voltei feliz da vida para o Brasil. Lembre-se que o limite de compras permitido atualmente é de 500 dólares.

ONDE SE HOSPEDAR

BOURBON CATARATAS DO IGUAÇU THERMAS ECO RESORT

O Bourbon é um super resort, com área de



FOTOS: MARDEN COUETO / TURISMO DE MINAS

lazer completa e café da manhã, almoço e jantar deliciosos. O hotel fica a apenas 10km do aeroporto e com fácil acesso para todos os atrativos. Os quartos são amplos e confortáveis, com destaque para os temáticos da Mônica e do Cebolinha, que deixam as crianças loucas. Lá da para passar a tarde na espreguiçadeira em volta da enorme piscina, pegar uma sauna, fazer massagem, se aventurar na tirolesa ou no arco e flecha, jogar sinuca, boliche, futebol, vôlei ou tênis. Se quiser apreciar a natureza faça a trilha ecológica. No happy hour, a boa é sentar no bar do hotel, pedir um drinque e ficar ouvindo o piano de cauda.

PASSEIOS

MMC Receptivo

www.mmcreceptivo.com.br. 



Assista ao vídeo da viagem

VIVER TURISMO



MARDEN COUTO

FESTIVAL DAS CATARATAS

O 16º Festival das Cataratas, realizado em dezembro, em Foz do Iguaçu, reuniu cerca de 5 mil profissionais. Foram 250 estandes e 1.300 marcas de todo Brasil. Minas Gerais ficou de fora de mais um evento do setor. “O festival é o maior evento do Brasil em espaço de exposição e contou com a participação de expositores de todo país, além do Paraguai. Em 2022, pretendemos realizar o primeiro evento do turismo versão 4.0.”, conclui Paulo Angeli, idealizador do festival e atual secretário municipal de Turismo.

CAMPANHA DE DESCONTOS

Nos meses de janeiro e fevereiro será realizada mais uma etapa da campanha #VEMPRA BH para divulgar e fomentar a retomada do turismo em BH. A rede MHB Hotelaria oferecerá 20% de desconto nas diárias nos 9 hotéis que possui em Belo Horizonte. O evento tem o apoio da revista Viver Brasil. Mais informações acesse mhbhotelaria.com.br.



Paulo Angeli, idealizador do Festival das Cataratas e atual secretário de turismo de Foz do Iguaçu



Caio Calfat, da Caio Calfat Real Estate Consulting; Érica Drumond, do BHCV&B; Alexandre Sampaio, da FBHA e Marcos Valerio Rocha, da FBHA/MG

CURTAS

- O Centro de Convenções Israel Pinheiro da Silva, o “Minascentro”, em Belo Horizonte, que passou por reformas, está previsto para reabrir em março, sob a gestão do consórcio Chevals Perfil, vencedor da licitação de concessão do espaço.
- Desde o dia 1º de janeiro, o governo autorizou o aumento do limite de compras internacionais de U\$ 500 para U\$ 1.000 por pessoa, em viagem, ao exterior, de avião ou de navio.
- O 20º Encontro da Hotelaria foi realizado no dia 8 de dezembro, em Belo Horizonte, reunindo os principais profissionais do setor.
- Novo atrativo: Foz do Iguaçu, no Paraná, inaugurou em dezembro, uma roda gigante de 88 metros e 36 cabines climatizadas.

DE VOLTA AOS BONS TEMPOS



Com obras de revitalização a pleno vapor, Automóvel Clube retoma almoços e planeja criação de “subclubes”

O Automóvel Clube de Minas Gerais está retomando as atividades pouco a pouco para celebrar o reencontro entre os sócios. As obras de revitalização estão seguindo o cronograma,

com um andar pronto e outros dois com conclusão prevista para o final deste semestre. Tudo está sendo feito sem que se percam as características do patrimônio, inclusive o restauro do



FOTOS \ JULIANA FLISTER \ AGENCIA 17



Clube, criado em 1925, é tombado pelo patrimônio histórico e passa por obras de restauração

mobiliário. Na primeira quinzena de janeiro, dois almoços, seguindo os protocolos sanitários para um público de até 80 pessoas, marcaram o retorno. Um deles, trouxe de volta a tradição do leitão à pururuca, obrigatório no cardápio, uma sexta-feira por mês.

“Ficamos um ano e oito meses sem condições de funcionar, estamos retomando, sem aglomeração, com limitação, para que, a partir da segunda quinzena de janeiro possamos alugar para eventos”, anuncia o presidente do Automóvel Clube, Sérgio Murilo Diniz Braga.

E as novidades não param por aí. Alguns dos projetos de “subclubes”, já têm interesse de patrocinadores. “São subclubes de pôquer, de sinuca, vinhos e jogos festivos para restabelecer a convivência, em caráter experimental, para avaliarmos. É uma volta paulatina e segura, sem percalços e sobressaltos”, pondera Braga.

“O clube tem um patrimônio avaliado em R\$ 50 milhões, com mil sócios. Destes, 400 são adimplentes, o que mantém o clube em dia”, aponta o presidente. O esforço agora é atrair investidores para os projetos.

Tem atraído bom público o Mina Jazz Club, que ocupa área terceirizada para o empreendimento do *chef* Leo Paixão em sociedade com o vereador Gabriel Azevedo. “Mas, trata-se de um arrendamento, a entrada é independente, não tem a administração do clube”, explica o presidente, sobre a utilização do espaço.

Inspirado nos modelos de clubes de cavaleiros, os gentlemen’s clubs, em alta nos países europeus no início século 20, nascia, há 96 anos, na jovem capital mineira dos anos 20, o Clube Central, que pouco depois se tornaria o Automóvel Clube de Minas Gerais. A agremiação foi fundada por uma turma de amigos em



— Sérgio Murilo Braga: “Estamos retomando, sem aglomeração, para que possamos alugar para eventos”

17 de dezembro de 1925, o chamado “Grupo dos Nove”, que pensava em um espaço para discutir o desenvolvimento do automóvel.

A princípio, o Palacete Dantas, na Praça da Liberdade, serviu como sede provisória do seleto e sofisticado grupo. Em 1927, iniciou-se a obra. O Edifício do Automóvel Clube de Minas Gerais foi construído no terreno cedido pela Prefeitura de Belo Horizonte, na esquina das avenidas Afonso Pena e Álvares Cabral. Projetado por Luis Signorelli, sua construção, em partido arquitetônico quadrangular, com quatro pavimentos em estilo eclético, foi inauguração se deu em 17 de dezembro de 1929.

A caminho dos 97 anos, a diretoria pretende criar uma comenda para festejar o aniversário do clube.

O tombamento do prédio do Automóvel Clube pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha), foi através da publicação do decreto 27.927 de 15 de março de 1988. Em 1994, o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte também fez o tombamento em nível municipal. (VB)

A CASA DAS LETRAS




Biblioteca do Centro Cultural Unimed-BH Minas é aberta para todos os públicos

“Pela leitura temperei a minha pátria, chorei sua miséria, provei de minha família, bebi de minha cidade, enquanto, pacientemente, degustei dos meus desejos e limites”, disse o escritor mineiro Bartolomeu Campos de Queirós (1944 - 2012), sobre o papel da leitura em sua vida. A fim de proporcionar tais sentimentos ao público e promover o hábito da leitura e da pesquisa na sociedade belo-horizontina, o Centro Cultural Unimed-BH Minas inaugura a sua Biblioteca. O espaço, que conta com cerca de seis mil publicações variadas em temas, títulos, autores e categorias, é para todos, sócios do Minas Tênis Clube e amantes da leitura moradores da capital mineira. O funcionamento da Biblioteca é de segunda a sexta, das 13h às 18h30.

A Biblioteca do Centro Cultural Unimed-BH Minas tem seu conceito elaborado por Cleide Fernandes, bibliotecária e gestora cultural da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas, e Fabíola Farias, profissional de letras e pós-doutora em ciência da informação; e o

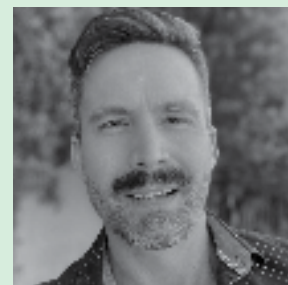
projeto do espaço físico é assinado pela arquiteta Isabela Vecchi. O objetivo do espaço é oferecer um acervo para todas as faixas etárias, inclusive crianças e adolescentes, que encontrarão obras da produção editorial brasileira e uma seleção especial feita para atender à primeira infância (crianças de zero a seis anos). Também estarão disponíveis livros de não-ficção, graphic novels, obras de referência, uma coleção sobre esportes, jornais e revistas e livros em braille.

Presente na planta do Centro Cultural desde a sua inauguração, em 2013, a Biblioteca do Minas faz parte dos planos de expansão do Centro Cultural e, com a parceria do Instituto Unimed-BH, está saindo do papel. “A Biblioteca do Centro Cultural vem para agregar, transformando o lugar em um complexo de cultura e conhecimento acessível para toda a população”, declara a diretora institucional do Instituto Unimed-BH, Mercês Fróes. Para o presidente do Minas Tênis Clube, Ricardo Vieira Santiago, a biblioteca representa mais um motivo para comemorar o sucesso da parceria entre o Minas e a Unimed-BH, que teve início em dezembro de 2020, por meio do patrocínio da operadora de planos de saúde ao Centro Cultural. “O resultado da união de duas marcas positivas só pode ser esse: mais uma iniciativa vitoriosa, que beneficia a população de Belo Horizonte, nela incluídos cerca de 80 mil associados do clube”, destacou. Saiba mais em www.minastenisclube.com.br. 

—
Ricardo Vieira Santiago, Mercês Fróes, Natalie Oliffson, Sílvia Rubião e André Rubião



VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO

UM SONHO AOS 87 ANOS

Início de 2017. Pergunta o neto José Geraldo à avó Cândida: “- Vovó, qual o sonho dos próximos anos?”. Resposta: “- Fazer direito”. “- Não vejo a senhora fazer nada errado...”. Ela reforça: “- Cursar direito! Fiz alguns cursos, mas esse ficou engasgado. Se não o fizer, quando morrer, vão ter que me enterrar em pé. Enquanto só havia o curso em outras cidades, tudo bem, mas agora, na porta da minha casa, uma tentação - o sonho se renovou e veio mais forte”. Dona Cândida Côrrea Côrtes Carvalho, jornalista, professora, exprimindo a melhor sensação da vida, aos 87 anos: sonhar!”

BACHAREL EM DIREITO

Ela conta que tudo aconteceu rápido. A matrícula foi realizada na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fasf), em Luz, Centro-Oeste de Minas, onde lecionou por 25 anos. “Só troquei de lugar. Saí da mesa da professora e fui para a carteira do aluno. Boa acolhida da parte dos mestres e dos colegas, com quem logo me identifiquei”, revela. Idade não mede nada, a não ser as conquistas colhidas pelo caminho. De grupos de estudo a calouradas, lá estava Dona Cândida entre os mais jovens. “Lamento não ser 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70 anos mais jovem, para melhor saciar a sede do saber, difundir senso de humanidade, espírito de Justiça, em uma boa troca de experiências. O benfazejo convívio com os jovens colegas me remeçou. E o milagre aconteceu”.

E A FELICIDADE AOS 87?

“No futuro, quando o presente for passado, da janela do tempo, vislumbraremos idas e vindas, na busca da realização de um sonho. Lutas, choros e risos na caminhada e finalmente, a concretização do sonho bem vivido e compartilhado, o sabor da conquista, a merecida vitória”. Concorro com Dona Cândida: vivamos intensamente nossos dias. Deixando muito de si, levando um pouco de todos. Grande receita de uma mulher vitoriosa. (PS - a colação de grau da turma da Dona Cândida será realizada no dia 12 de fevereiro).



FOTO \ ACERVO PESSOAL

'ESCREVO SOBRE A DERIVA HUMANA'



Carla Madeira brinde sucesso de vendas de Véspera, seu terceiro livro, que fala sobre a rejeição

Autora nacional de ficção que mais vendeu livros em 2021, depois do baiano Itamar Vieira Júnior, com seu *Torto Arado* (mais de 200 mil exemplares), a mineira Carla Madeira, que com *Tudo é Rio* comemorou mais de 40 mil exemplares vendidos, lançou, em outubro, pelo Grupo Editorial Record, *Véspera*, o seu terceiro título, que já é sucesso de vendas.

A primeira obra da jornalista e publicitária, de 57 anos, *Tudo é Rio*, foi lançada em 2014 pela editora mineira Quixote+Do e ganhou relançamento pela Record. A segunda, *A Natureza da Mordida*, seguiu a mesma trilha de sucesso e viralizou no mercado editorial.

Agora é a vez de *Véspera*. O romance, assim como os anteriores, promete ser arrebatador,



FOTO \ CRISTINA CORTEZ


—
Carla Madeira: "É muito interessante perceber o impacto no leitor"

fruto da perplexidade da autora diante da condição humana. “Escrevo sobre a deriva humana”.

“É muito interessante perceber o impacto no leitor. Fico feliz porque *Véspera* surgiu de uma experiência que vivi com a emoção de meu pai. Ele me esperava na UFMG, dentro do carro, visivelmente comovido. Nunca me esqueci da cena. Ele contou que estava no carro e viu uma mãe colocar o filho para fora do ônibus e seguir. Meu pai ficou chocado”, conta Carla Madeira explicando que a história tem duas linhas do tempo: o antes e depois do abandono. “Caim e Abel, a primeira e mais antiga história de rejeição conversa um pouco esse episódio”, sugere a autora, com cuidado para não dar spoiler.

A escritora, que comemorou o sucesso de *Tudo é Rio*, elogiado pela crítica, com texto de Martha Medeiros na sua coluna dominical de *O Globo*, viu o segundo livro *A Natureza da Mordida* seguir a mesma trilha de reconhecimento, e agora brinda o sucesso de vendas de *Véspera*.

Sobre a roteirização de sua obra primogênita para uma série de canal streaming, com produção de Murilo Benício, Carla garante que o projeto está bastante avançado. Para este ano, não deve lançar nenhum livro. “É o ano de energizar, estudar, alimentar, amadurecer”, declarou a autora.

Trechos de *Véspera* chegam a arrepiar o leitor pelo “estilo poético de narrar as maiores tragédias e a galeria de personagens profundamente humanos”, como sugere o blog do Grupo Editorial Record. 



TRECHOS

“O tempo, inabalável na mansa malha dos dias e das noites, nunca ofega. Inspira e expira o ventre onde tudo se cria. A mais sutil mudança na pedra, o deslocamento da menor partícula de ar divisível, o mínimo escorrer das águas, a insignificante transformação humana se dão nas tramas airadas do tempo. O tempo flutua invisível e em espesso presente. Nada apodrece sem ele. Nada floresce. Nada se torna amável. Nenhum ódio viceja. Nenhuma umidade seca. Nenhuma sede cede. As tempestades não inquietam nele ventos, as avalanches não podem soterrá-lo, a perplexidade não o paralisa, o mal não o ameaça e o bem não faz com que se demore. Mais eis que um acontecimento, um único acontecimento, captura o tempo e o aprisiona”.

“Há sempre uma faixa de volume tolerado ao desrespeito, a textura da ironia consanguínea, os tons menores da tristeza e a resiliência do amor, quase sempre nas pausas, além do som, ora estridente, ora sutil, das entrelinhas. Coisas ouvidas na fermentação dos anos. Nas famílias, desistesse muito das palavras para evitar exílios e, assim, nascem desertos”.



FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE

@photodiamante

“Modelar para mim é uma atividade que me dá muito prazer e diversão. Eu amo porque é uma forma em que posso me soltar e ser qualquer pessoa em frente às câmeras. Acho incrível, desde a primeira experiência, quando fui selecionada pelo Instagram. Além de fotografar, também pretendo ser uma dentista de sucesso e mudar de país exercendo a minha profissão”

—
ANA CAROLINA
NASCIMENTO FREITAS,
26 ANOS, ESTUDANTE

A VIVER BRASIL QUE VOCÊ CONHECE AGORA DE UM JEITO DIFERENTE.

CHRISTIANO
GONZAGA
CONVIDADO
PERMANENTE DO
PROGRAMA
SEGURANÇA
JURÍDICA BRASIL.

KÊNIA CHEIB
APRESENTADORA
DO PROGRAMA
REVIVER.

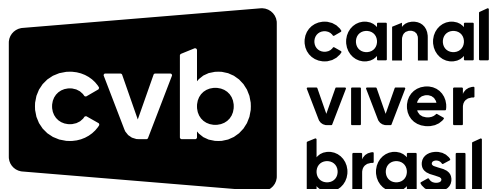
FABIANO FRADE
APRESENTADOR
DO PROGRAMA
AGRO B.

ELIAS SANTOS
APRESENTADOR DO
PROGRAMA BH
TODO DIA.

PAULO CÉSAR DE
OLIVEIRA, IDEALIZADOR
DO CANAL VIVER
BRASIL.

GUSTAVO CÉSAR DE
OLIVEIRA,
IDEALIZADOR DO
CANAL VIVER BRASIL
E APRESENTADOR DO
PROGRAMA CONEXÃO
EMPRESARIAL.

FERNANDO
ROCHA
APRESENTADOR
DO PROGRAMA
SAÚDE E
BEM-ESTAR.



**NA TV E NO STREAMING.
FEITO EM MINAS PARA TODO MUNDO VER.**

ACESSE O YOUTUBE/CANALVIVERBRASIL OU OS
CANAIS 09 ANALÓGICO E 527HD NA CLARO NET.

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

NOVO DISCO

Uma das bandas de maior destaque no rock nacional, o Tianastácia (@tianastaciaoficial) lançou seu 13º disco, *Sonhos Loucos*, que marca os 25 anos do grupo. Com participações de Dinho Ouro Preto e Samuel Rosa, a produção conta com oito regravações e cinco inéditas. “São poucos os grupos que se mantêm tanto tempo unido. É um privilégio conseguirmos conservar essa chama acesa”, diz o vocalista Podé. Além dele, também fazem parte da banda o guitarrista Antônio Júlio, o baixista Beto Nastácia e o ator e baterista Dudu Azevedo, recém-ingresso no grupo. “Tocar em uma banda como o Tianastácia é a realização de um sonho. Sinto que a minha dedicação à música nos últimos trinta anos se justificou”, afirma Dudu.



FOTO: ALEXANDRE NEVES

GASTRONOMIA SOB MEDIDA

A paixão de **Daniele Couto** (@daniele_coouto) pela gastronomia vem de berço. Cozinheira desde os seus 12 anos, inspirada pela mãe e pela avó, aos poucos foi nutrindo o sonho de se profissionalizar. Atuando na área há cerca de seis anos, a *chef* já passou por restaurantes grandes e hoje atua como *personal chef*. “É um atendimento personalizado, o cliente tem padrão de restaurante dentro de casa. Trabalho mais com as gastronomias portuguesa, francesa e mineira. Arroz de pato e costelinha fazem muito sucesso”, diz. Para 2022, ela sonha em passar seu conhecimento adiante. “Quero ensinar as coisas que eu sei. Pode ser por vídeos na internet ou aulas show, ainda estou estudando formato exato”, aponta.



FOTO: JULIANA FLISTER // AGÊNCIA 17



ENTRADA NO DIGITAL

Com quase 30 anos de carreira e premiado fora do país, o fotógrafo **Marcelo Coelho** (@marcelo_coelho_fotografia) transforma paisagens em verdadeiras peças de decoração para ambientes residenciais e corporativos. Após receber um convite para expor no Mercado Grano, no Jardim Canadá, decidiu lançar seu e-commerce para disponibilizar suas peças. “A venda on-line democratiza o acesso à arte, reduz custos e proporciona um retorno melhor para o artista, que pode financiar outros projetos autorais”, explica. Para Marcelo, suas peças proporcionam uma perspectiva mais autêntica e diferenciada a um ambiente. “Cada um se conecta a uma imagem de maneira diferente e é nisso que se concentra toda a magia”, diz

ESTÉTICA E SAÚDE

O casal **Pollyana e Leandro Gontijo** acaba de inaugurar em BH o Instituto Mineiro de Cirurgia Plástica (IMCP). Com projeto assinado por Junior Piacesi, o espaço de 300 metros quadrados foi elaborado para receber pacientes do todo o país e do exterior. De acordo com a gestora do instituto, a ideia é que o paciente encontre todos os serviços, produtos e suporte que envolvem a cirurgia plástica em um só lugar. “Ao mesmo tempo, queremos que ele se sinta acolhido e seguro”, afirma Pollyana. Com um time de quase 50 pessoas, o IMCP também terá uma loja com itens de bem-estar, uso pós-cirúrgico e até suplementos alimentares. “Já nascemos grandes. Será um marco na trajetória de toda a equipe”, aposta.





FOTO: IGOR CLEMENTINO

CULTURA CELTA

Quadrinista, roteirista e fundador da Casa dos Quadrinhos, o artista **Cristiano Seixas** (@cris-seixas) já tem projeto novo em vista. Ele, que é o primeiro roteirista brasileiro a adaptar para os quadrinhos uma franquia de Hollywood (*Alien: The Original Screenplay*), agora começa a divulgação da revista **Maeve Rising Warrior** - quadrinho inspirado pela rainha Maeve da Irlanda, deusa guerreira da cultura celta. “Este é o meu maior desafio profissional. Precisei me colocar na posição desta lenda tão significativa e criar relevância entre todo este universo celta para a sociedade atual. A revista terá quatro edições e a previsão é que de que a primeira delas seja lançada em julho deste ano”, revela.

SERVIÇO PERSONALIZADO

A profissão de *chauffeuse* pode até não ser muito popular, mas isso não quer dizer que não há bons profissionais no meio. Uma delas é **Laiz Lamony** (@laizlamony), que atua no ramo há quase sete anos e começou a trabalhar por influência de um amigo taxista. “Um cliente foi indicando para o outro e, aos poucos, fui me tornando conhecida”, conta. Segundo ela, muitas pessoas confundem com táxi ou motorista de aplicativo, mas isso está incorreto. “Sou motorista particular, com agendamento de horário e uso o meu carro ou do cliente. Também levo o veículo para lavar ou dar manutenção. A parte mais legal é conhecer novas pessoas e lugares. Acabo fazendo muitas viagens e isso é enriquecedor”, aponta.



FOTO: PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

EVENTOS

ANIVERSÁRIO

BELVEDERE

O deputado federal Fabio Ramalho (MDB-MG), grande anfitrião da política nacional, como faz todo ano, reuniu amigos na cidade para comemorar seu aniversário. Neste ano, foi na magnífica residência do médico Jaime Morais e, como sempre, num entra e sai sem fim de empresários, políticos, juristas, amigos e mulher bonita. A única diferença neste ano é que o leitão à pururuca e a cachaça mineira, que não podem faltar nos famosos jantares de "Fabinho Liderança", em Brasília, deram lugar à mesa a sushi, sashimi e saquê.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Wagner Espanha, Ricardo Tavares e Fábio Ramalho



Helvécio Flores e Carlos Rubens Doné



Juninho Gontijo e Rubens Lessa de Carvalho



GCO, Chiara, Adriana e Eros Biondini



Carlos Fernando, Edy Fernandes, Mário Henrique Caixa e Roberto Bastianetto



José Maria Fialho, Pity Viganó e Vinicius Nogueira



Newton Cardoso Filho, Fábio Ramalho, Flávio Roscoe e Eros Biondini



Flávio Gutierrez, Fred Maia, Kelson Oliveira, Cláudia Rezende, Fábio Ramalho e Mário Henrique Caixa



Márcio Ladeira e Fábio Ramalho



Sérgio Sette Câmara, Fábio Ramalho e Jorge Bhering



Fábio Ramalho, Sérgio Sette Câmara, Serginho Sette Câmara e Maria Paula Carlito



Marco Antônio Leite, Tiago Ulisses, Clélia Lopes e Lafayette Andrada

O ÚLTIMO REFÉM

BUFFET CATHARINA

O engenheiro Berilo Torres lançou o emocionante livro *O último refém brasileiro de Saddam Hussein* (Editora Letramento). No livro, dedicado à sua esposa Dulce Campolina, falecida recentemente, Berilo narra um dos episódios mais marcantes da Guerra do Golfo, em que ele como chefe de uma obra de rodovia da Mendes Jr., no Iraque foi feito refém da tropa de Saddam Hussein junto com 146 funcionários que viviam no acampamento da construtora mineira.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Juliana Campolina, Berilo Torres e Gabriel Campolina



Augusto Pio, Berilo Torres e Adalberto Carvalho



Marcelo Leonardo e Vânia



Eduardo Murta, Nilton Marchetti e Berilo Torres



Gisele Mattoso, Marilena Chaves e Berilo Torres



Raquel e Joel Rodrigues



Mayra Oliveira e Socorro Almeida



André Luiz Palhares e Virginia



Luiz Augusto de Barros e Mauricio de Paula



Denise Franco Ferreira, Berilo Torres e Luiz Carlos Pataca



Aloísio Reis e Simone Melo

EVENTOS

ALMOÇO

PALÁCIO DAS MANGABEIRAS

A Exclusive Seguros, uma das maiores corretoras de plano de saúde e de seguros corporativos do país que tem à frente Marco Paulo Mascarenhas, reuniu executivos e empresários de grandes empresas de todo o Brasil para um almoço de confraternização na Casa Cor com o objetivo de fortalecer os laços e comemorar o franco crescimento. Com mais de 26 anos de mercado, a Exclusive Seguros é pioneira em gestão de benefícios no país e atua em várias regiões do país.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Victor Magnum, Mariana Moura, Marco Paulo Mascarenhas Júnior, Thiago Vinhal, João Luiz Nogueira de Carvalho e Patrício Cruz



Luciana e Pedro Hermeto, Matheus e Miguel Safar, Marco Paulo Mascarenhas



Alfonso Gonzales, Daniel Mariani Magalhaes Prado, Marco Paulo Mascarenhas Júnior, Marco Aurélio Vidal e André Mariani Magalhaes Prado



Henrique Paim, Marco Paulo Mascarenhas Júnior, Marcelo Camilo e Edward Mason II



- Leonardo Guimarães Mendes, Sandro Gonzales, Marco Paulo Mascarenhas Junior, Felipe Palhares, Bernardo Fernandes e Gustavo Caetano



Leonardo Richelli, Luciana Mascarenhas Hermeto e Renata Toneli



Luciana Mascarenhas Hermeto, Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas e Marco Paulo Mascarenhas Júnior



Flávia Azevedo Cardoso Pacheco, Marlus Mendes Teixeira, Marco Paulo Mascarenhas Júnior e Antônio Augusto Rocha



Roberto Galinari, Joice Melo, Maristela Souza, Tatiana Correa e Luciana Rodrigues



- Renata Santana, Marco Paulo Mascarenhas Júnior e Tatiana Corrêa



Cibele Vitareli, Amândio Fernandes e Luciana Mascarenhas Hermeto



Luciana Mascarenhas Hermeto, José Lindolfo Barreira, Marco Paulo Mascarenhas Júnior, Eduardo Barreto e Klinger Vidal



HERMÓGENES LADEIRA
Empresário

FELIZ ANO NOVO, CARO LEITOR

Mais uma vez é chegado o momento de por para trás as angústias do ano que passou e renovarmos nossas esperanças. Mas, para que se transformem em realidade, nossas esperanças devem ter os pés fincados firmes na realidade. Portanto nada de pedir paz no mundo ou o fim da pobreza. Vamos tentar algo mais terreno.

Que em 2022 as pessoas sejam julgadas como seres humanos que são, com qualidades e defeitos, e posições às vezes contraditórias mas nem por isso menos humanas. Rótulos são para produtos, não para pessoas. Vamos jogar fora o grito de comunista, fascista, esquerdista, burguês etc... Só isto já seria um bom começo.

Também seria proveitoso deixarmos de vincular nossas esperanças de um país melhor a este ou aquele candidato. Um olhar um pouco mais cético é excelente vacina contra futuros embaraços. Muitos apoiadores de candidatos passados já tiveram que passar pelo doloroso processo de reconhecer os erros de opiniões passadas. Muitos não conseguiram sequer isso. Seguem peregrinos de ídolos caídos.

Que nossas instituições, principalmente as públicas, reconheçam que custam muito para

TEMOS QUE LEMBRAR
QUE TUDO COMEÇA
COM NÓS MESMOS,
NUNCA COM O
OUTRO

a sociedade e entregam muito pouco. Agora mesmo, uma pesquisa do World Justice Project aponta a justiça brasileira em 133º lugar no quesito “efetividade e razoável duração do processo” o que nos coloca à frente apenas do Peru, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Trinidad e Tobago. Obviamente estamos trilhando o caminho errado.

E, se queremos mesmo um país melhor, temos que lembrar que tudo começa com nós mesmos, nunca com o outro. Cabe a nós respeitarmos as vagas de idosos e cadeirantes, manter silêncio nos cinemas e teatros, não fecharmos cruzamentos nem transitar pelo acostamento, jogar o lixo no lixo, e outros hábitos que todos nós sabemos bem.

Quem não se dá ao respeito jamais irá recebê-lo.

Muita paz, saúde e felicidade para todos.®



Delivery



A PORTA DE ENTRADA
PARA ENCONTRAR
OS MELHORES CORTES
E ATENDIMENTO
DE BELO HORIZONTE



Precisa de exames de imagem, clínicos ou laboratoriais?



Conheça os serviços da **MEDICINA DIAGNÓSTICA** da Rede Mater Dei de Saúde

Confira os exames disponíveis:

- Laboratório de Patologia Clínica
- Vacinas
- Ressonância magnética
- Tomografia
- Ecocardiograma
- Mamografia/Tomossíntese
- Densitometria óssea
- Teste ergométrico
- Raio X
- Medicina Nuclear
- PET-CT
- Ultrassonografia
- Holter/Mapa/Tilt Test
- Eletroencefalograma

Agende os seus exames pelo telefone (31) 3339-9800 ou pelo QR Code abaixo:

